



**CENTRO DE ESTUDOS DOS POVOS E CULTURAS DE
EXPRESSÃO PORTUGUESA
Faculdade de Ciências Humanas
Universidade Católica Portuguesa**

**A REINDUSTRIALIZAÇÃO DA ECONOMIA
PORTUGUESA: IMPACTO NO EMPREGO,
PROFISSÕES E COMPETÊNCIAS**

POAT/FSE nº 000831402013

Relatório Final

ANEXO 2. Caracterização das empresas IT dinâmicas

ANEXO 2. Caracterização das empresas IT dinâmicas

1. Caracterização das Empresas Top 30

As 30 melhores empresas Nata foram extraídas das 1510 empresas com maior produtividade aparente, que se mantiveram ao longo do triénio 2010 a 2012,

As 30 empresas Nata dividem-se em 6 Gazelas (antiguidade ≤ 5 anos) e 24 “Não Gazelas (antiguidade > 5 anos), que no período tem aumentado o número de trabalhadores de forma mais acentuada nas Gazelas (tmc = 1.56) do que nas Não Gazelas (tmc = 1.31), conforme Quadro 1.

Quadro 1. Empresas Nata: Gazelas e Não Gazelas no triénio

Nata	Empresas		Trabalhadores								
	N	%	2010		2011		2012		tmca	tmca	tmc
			N	%	N	%	N	%	11/10	12/11	12/10
Gazelas	6	20%	84	3,3%	88	3,5%	88	3,3%	4,76	0,00	1,56
Não Gazelas	24	80%	2491	96,7%	2421	96,5%	2590	96,7%	-2,81	6,98	1,31
Total	30	100%	2575	100%	2509	100%	2678	100%	-2,56	6,74	1,32

Com vista a caracterizar essas empresas, resumiu-se a informação em grupos homogéneos por setor de atividade económica a dois dígitos (caem2), segundo a ordem decrescente de produtividade aparente, identificada por Ordem. No triénio, o conjunto das 30 empresas Top Nata regista as seguintes diferenças (ver Quadro 4, 8 a 13 e 15):

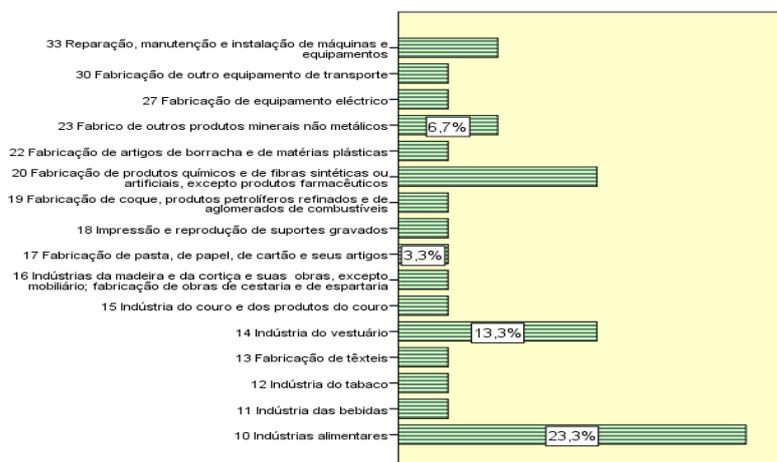
- Uma mudança de ramo de atividade económica, que em 2012 passa da classe “10 Indústrias alimentares” para a classe “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos”, ocupando a ordem 23 do ranking das Nata;
- Uma deslocalização de Vila Franca de Xira em 2010 para Campo Grande, Lisboa em 2011 e 2012, ocupando a ordem 1 do ranking das Nata.
- Três empresas com regimes conjuntos de trabalho a tempo completo e a tempo parciais.
- Seis empresas com género feminino a 100%.
- Quatro empresas com género masculino a 100%.

- Três empresas com seniores (65+anos).
- Uma empresa com 100% de habilitações de nível baixo.
- Três empresas com 100% de habilitações de nível médio.
- Sete empresas cujo empregador nelas trabalha.
- Seis empresas com apenas 100% de profissões não manuais altamente qualificadas.
- Uma empresa com 100% de profissões manuais qualificadas.
- Sete empresas com algumas profissões elementares.

A maioria das empresas Top Nata tem a seguinte distribuição de frequências (gráfico 1):

- “10 Indústrias alimentares”, com 7 empresas ou 23,3%;
- “14 Indústria do vestuário” e “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos”, ambas com 4 empresas ou 13,3%;
- “23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos”, com 2 empresas ou 6,7% e “33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos”, ambas com 2 empresas ou 6,7%;
- Restantes, com uma empresa ou 3,3%.

Gráfico 1. Empresas Nata: Gazelas e Não Gazelas por atividade económica em 2012



O Quadro 2 apresenta conjuntamente a distribuição das 30 empresas Natapor setor de atividade económica, que se passam a caracterizar, assinalando as empresas Gazelas a negrito e a sombreado em toda as tabelas.

Quadro 2. Distribuição das 30 empresas Nata por setor de atividade económica

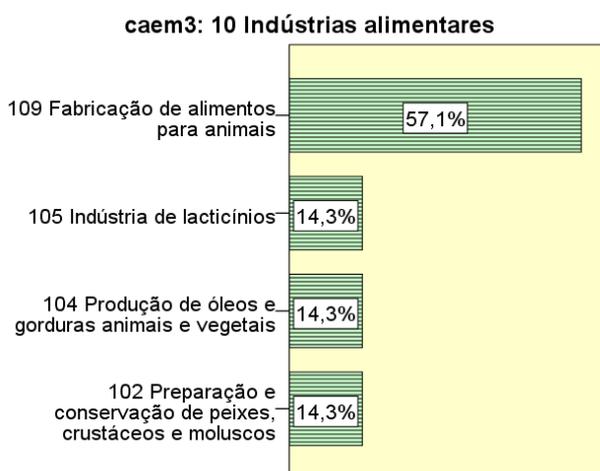
Ordem	caem2_10	caem2_11	caem2_12
1	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
6	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
17	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
18	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
20	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
23	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
24	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
25	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares	10 Indústrias alimentares
16	11 Indústria das bebidas	11 Indústria das bebidas	11 Indústria das bebidas
2	12 Indústria do tabaco	12 Indústria do tabaco	12 Indústria do tabaco
22	13 Fabricação de têxteis	13 Fabricação de têxteis	13 Fabricação de têxteis
5	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário
8	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário
15	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário
21	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário	14 Indústria do vestuário
28	15 Indústria do couro e dos produtos do couro	15 Indústria do couro e dos produtos do couro	15 Indústria do couro e dos produtos do couro
29	16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
14	17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e	17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e	17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e
11	18 Impressão e reprodução de suportes gravados	18 Impressão e reprodução de suportes gravados	18 Impressão e reprodução de suportes gravados
7	19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos	19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos	19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos
13	20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
19	20 Fabricação de produtos químicos e de	20 Fabricação de produtos químicos e de	20 Fabricação de produtos químicos e de
26	20 Fabricação de produtos químicos e de	20 Fabricação de produtos químicos e de	20 Fabricação de produtos químicos e de
4	22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
10	23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
27	23 Fabrico de outros produtos minerais	23 Fabrico de outros produtos minerais	23 Fabrico de outros produtos minerais
3	27 Fabricação de equipamento eléctrico	27 Fabricação de equipamento eléctrico	27 Fabricação de equipamento eléctrico
30	30 Fabricação de outro equipamento de transporte	30 Fabricação de outro equipamento de transporte	30 Fabricação de outro equipamento de transporte
9	33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
12	33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

A análise prossegue distribuída pelos 16 setores de atividade económica¹.

«10 INDÚSTRIAS ALIMENTARES»

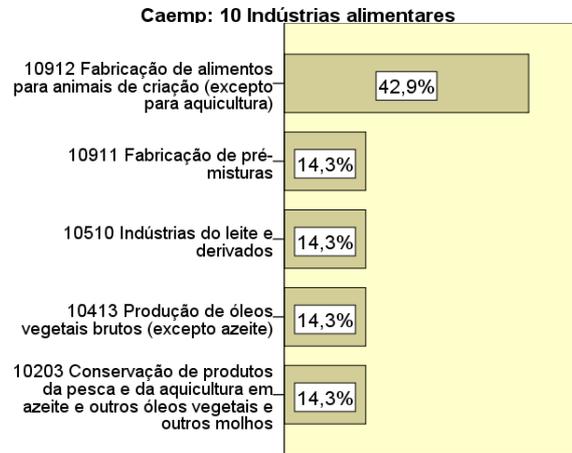
A atividade económica a três dígitos mais frequente é “109 Fabricação de alimentos para animais” e a cinco dígitos é “10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (exceto para aquicultura)”, conforme gráficos 2 e 3 e Quadros 3 e 4. Todos os Quadros de 3 a 15 circundados por retângulos, assinalam as empresas das Industrias Alimentares no conjunto das 30 empresas top Nata.

Gráfico 2. Caem3 em 2012



¹ A informação sobre o conjunto das 30 empresas Top Nata das 14 Quadros de 4.75 a 4.88, figura apenas no ponto 3.1 das empresas que pertencem ao caaem2 “10 Industrias Alimentares”, pelo que se omitem os quadros nas restantes caem2.

Gráfico 3. Caemp em 2012



As empresas pertencentes ao setor de atividade económica a dois dígitos “10 Indústrias alimentares” subdividem-se na Quadro 3 a três dígitos (caem3) e na Quadro 4 a cinco dígitos (caemp).

Quadro 3. Caem3 das 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

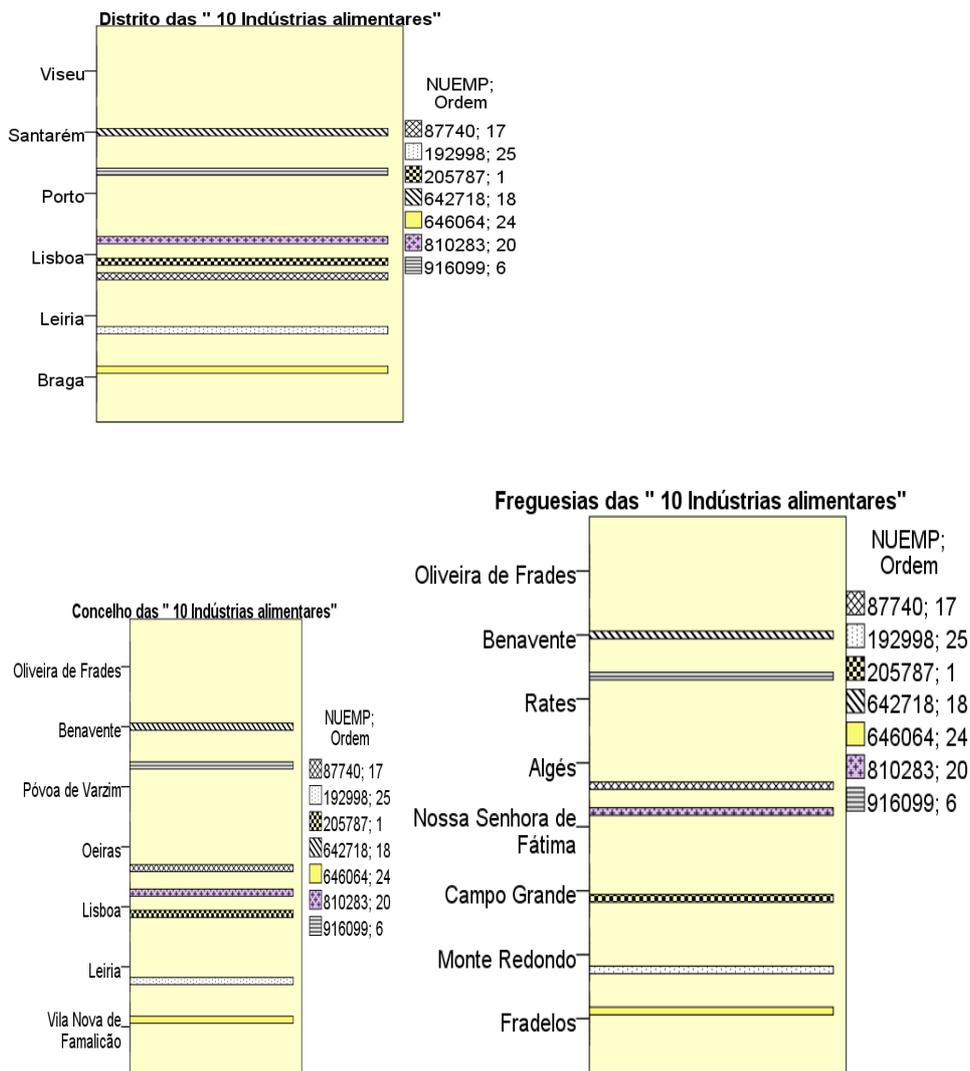
Ordem	caem3_10	caem3_11	caem3_12
1	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais
6	105 Indústria de lacticínios	105 Indústria de lacticínios	105 Indústria de lacticínios
17	104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais	104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais	104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais
18	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais
20	102 Preparação e conservação de peixes, crustáceos	102 Preparação e conservação de peixes,	102 Preparação e conservação de peixes,
23	104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais	104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais	205 Fabricação de outros produtos químicos
24	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais
25	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais	109 Fabricação de alimentos para animais
16	110 Indústria das bebidas	110 Indústria das bebidas	110 Indústria das bebidas
2	120 Indústria do tabaco	120 Indústria do tabaco	120 Indústria do tabaco
22	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabricação de outros têxteis
5	143 Fabricação de artigos de malha	143 Fabricação de artigos de malha	143 Fabricação de artigos de malha
8	141 Confecção de artigos de vestuário, excepto	141 Confecção de artigos de vestuário,	141 Confecção de artigos de vestuário,
15	141 Confecção de artigos de vestuário, excepto	141 Confecção de artigos de vestuário,	141 Confecção de artigos de vestuário,
21	141 Confecção de artigos de vestuário, excepto artigos de peles com pêlo	141 Confecção de artigos de vestuário, excepto artigos de peles com pêlo	141 Confecção de artigos de vestuário, excepto artigos de peles com pêlo
28	152 Indústria do calçado	152 Indústria do calçado	152 Indústria do calçado
29	162 Fabricação de artigos de madeira, de cortiça, de espartaria e de cestaria, excepto mobiliário	162 Fabricação de artigos de madeira, de cortiça, de espartaria e de cestaria, excepto mobiliário	162 Fabricação de artigos de madeira, de cortiça, de espartaria e de cestaria, excepto mobiliário
14	171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (excepto canelado)	171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (excepto canelado)	171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (excepto canelado)
11	181 Impressão e actividades dos serviços	181 Impressão e actividades dos serviços	181 Impressão e actividades dos serviços
7	192 Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	192 Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	192 Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
13	205 Fabricação de outros produtos químicos	205 Fabricação de outros produtos químicos	205 Fabricação de outros produtos químicos
19	205 Fabricação de outros produtos químicos	205 Fabricação de outros produtos químicos	205 Fabricação de outros produtos químicos
26	205 Fabricação de outros produtos químicos	205 Fabricação de outros produtos químicos	205 Fabricação de outros produtos químicos
4	222 Fabricação de artigos de matérias plásticas	222 Fabricação de artigos de matérias plásticas	222 Fabricação de artigos de matérias plásticas
10	236 Fabricação de produtos de betão, gesso e	236 Fabricação de produtos de betão, gesso	236 Fabricação de produtos de betão,
27	237 Serragem, corte e acabamento de rochas	237 Serragem, corte e acabamento de	237 Serragem, corte e acabamento de
3	271 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos e fabricação de material de distribuição e de controlo	271 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos e fabricação de material de distribuição e de controlo	271 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos e fabricação de material de distribuição e de controlo
30	309 Fabricação de equipamento de transporte, n.e.	309 Fabricação de equipamento de transporte, n.e.	309 Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
9	331 Reparação e manutenção de produtos	331 Reparação e manutenção de	331 Reparação e manutenção de
12	331 Reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos	331 Reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos	331 Reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos

Quadro 4. Caemp das 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Ordem	caemp_10	caemp_11	caemp_12
1	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)
6	10510 Indústrias do leite e derivados	10510 Indústrias do leite e derivados	10510 Indústrias do leite e derivados
17	10413 Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite)	10413 Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite)	10413 Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite)
18	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)
20	10203 Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos	10203 Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos	10203 Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos
23	10414 Refinação de azeite, óleos e gorduras	10414 Refinação de azeite, óleos e gorduras	20591 Fabricação de biodiesel
24	10911 Fabricação de pré-misturas	10911 Fabricação de pré-misturas	10911 Fabricação de pré-misturas
25	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)
16	11021 Produção de vinhos comuns e licorosos	11021 Produção de vinhos comuns e licorosos	11021 Produção de vinhos comuns e licorosos
2	12000 Preparação de tabaco	12000 Preparação de tabaco	12000 Preparação de tabaco
22	13920 Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário	13920 Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário	13920 Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário
5	14390 Fabricação de outro vestuário de malha	14390 Fabricação de outro vestuário de malha	14390 Fabricação de outro vestuário de malha
8	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série
15	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série
21	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série
28	15201 Fabricação de calçado	15201 Fabricação de calçado	15201 Fabricação de calçado
29	16294 Fabricação de rolas de cortiça	16294 Fabricação de rolas de cortiça	16294 Fabricação de rolas de cortiça
14	17120 Fabricação de papel e de cartão (excepto canelado)	17120 Fabricação de papel e de cartão (excepto canelado)	17120 Fabricação de papel e de cartão (excepto canelado)
11	18130 Actividades de preparação da impressão e de produtos media	18130 Actividades de preparação da impressão e de produtos media	18130 Actividades de preparação da impressão e de produtos media
7	19201 Fabricação de produtos petrolíferos refinados	19201 Fabricação de produtos petrolíferos refinados	19201 Fabricação de produtos petrolíferos refinados
13	20591 Fabricação de biodiesel	20591 Fabricação de biodiesel	20591 Fabricação de biodiesel
19	20594 Fabricação de outros produtos químicos diversos, n.e.	20594 Fabricação de outros produtos químicos diversos, n.e.	20591 Fabricação de biodiesel
26	20591 Fabricação de biodiesel	20591 Fabricação de biodiesel	20591 Fabricação de biodiesel
4	22292 Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	22292 Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	22292 Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.
10	23630 Fabricação de betão pronto	23630 Fabricação de betão pronto	23630 Fabricação de betão pronto
27	23703 Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	23703 Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	23703 Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.
3	27110 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos	27110 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos	27110 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos
30	30920 Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos	30920 Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos	30920 Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
9	33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos	33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos	33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos
12	33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos	33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos	33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos

As empresas da classe “10 das Indústrias alimentares” estão geograficamente distribuídas no Distrito de Lisboa (42,9%), no Concelho de Lisboa (28,6%) e dividem-se pelas 7 freguesias, que constam do gráfico 4 e no Quadro 5, assinalados com retângulos circundantes.

Gráfico 4. Localização das Empresas Nata nas Indústrias alimentares em 2012



A única deslocalização de empresa verifica-se na melhor das top 30, que passa da freguesia e Concelho de Vila Franca de Xira em 2010, para freguesia de Campo Grande e Concelho de Lisboa em 2011 e 2012.

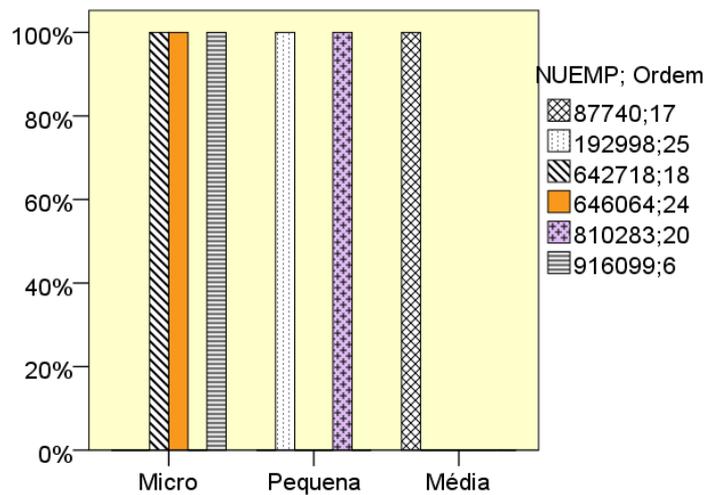
Quadro 5: Localização das 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Ordem	fregemp_10	fregemp_11	fregemp_12	ldemp_10	ldemp_11	ldemp_12	detemp
1	Vila Franca de Xira	Campo Grande	Campo Grande	Vila Franca de Xira	Lisboa	Lisboa	Lisboa
6	Rates	Rates	Rates	Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Porto
17	Algés	Algés	Algés	Oeiras	Oeiras	Oeiras	Lisboa
18	Benavente	Benavente	Benavente	Benavente	Benavente	Benavente	Santarém
20	Nossa Senhora de Fátima	Nossa Senhora de Fátima	Nossa Senhora de Fátima	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa
23	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Viseu
24	Fradelos	Fradelos	Fradelos	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Braga
25	Monte Redondo	Monte Redondo	Monte Redondo	Leiria	Leiria	Leiria	Leiria
16	Vila Nova de Gaia (Santa Marinha)	Vila Nova de Gaia (Santa Marinha)	Vila Nova de Gaia (Santa Marinha)	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Porto
2	Ponta Delgada (São José)	Ponta Delgada (São José)	Ponta Delgada (São José)	Ponta Delgada	Ponta Delgada	Ponta Delgada	Ilha de São Miguel
22	Vilarrinho	Vilarrinho	Vilarrinho	Santo Tirso	Santo Tirso	Santo Tirso	Porto
5	Paços da Serra	Paços da Serra	Paços da Serra	Gouveia	Gouveia	Gouveia	Guarda
8	Caldas de Vizela (São João)	Caldas de Vizela (São João)	Caldas de Vizela (São João)	Vizela	Vizela	Vizela	Braga
15	Guilhufe	Guilhufe	Rio Tinto	Penafiel	Penafiel	Gondomar	Porto
21	Ribeirão	Ribeirão	Ribeirão	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Braga
28	Rande	Rande	Rande	Felgueiras	Felgueiras	Felgueiras	Porto
29	Lourosa	Lourosa	Lourosa	Feira	Feira	Feira	Aveiro
14	Lavos	Lavos	Lavos	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Coimbra
11	Eiras	Eiras	Eiras	Coimbra	Coimbra	Coimbra	Coimbra
7	São Domingos de Benfica	São Domingos de Benfica	São Domingos de Benfica	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa
13	Alhandra	Alhandra	Alhandra	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Lisboa
19	Alhandra	Alhandra	Alhandra	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Lisboa
26	Riachos	Riachos	Riachos	Torres Novas	Torres Novas	Torres Novas	Santarém
4	Marinha Grande	Marinha Grande	Marinha Grande	Marinha Grande	Marinha Grande	Marinha Grande	Leiria
10	Bodiosa	Bodiosa	Bodiosa	Viseu	Viseu	Viseu	Viseu
27	Castelões de Cepeda	Castelões de Cepeda	Castelões de Cepeda	Paredes	Paredes	Paredes	Porto
3	Viana do Castelo (Monserrate)	Viana do Castelo (Monserrate)	Viana do Castelo (Monserrate)	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo
30	Oiã	Oiã	Oiã	Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Aveiro
9	Sado	Sado	Sado	Setúbal	Setúbal	Setúbal	Setúbal
12	Santo António dos Olivais	Santo António dos Olivais	Santo António dos Olivais	Coimbra	Coimbra	Coimbra	Coimbra

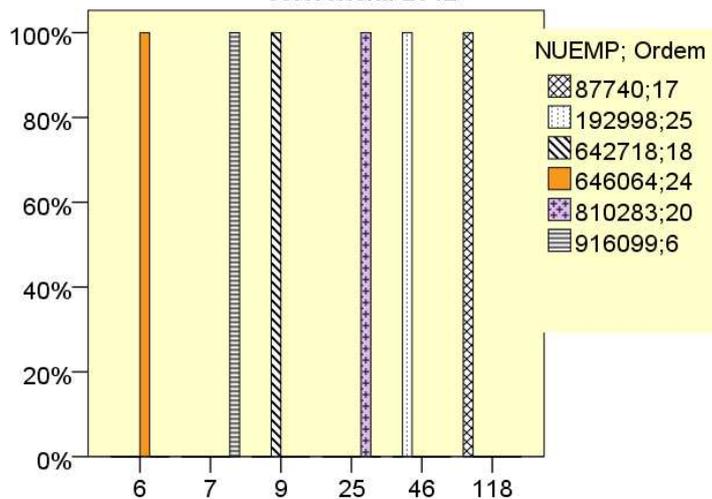
As empresas são essencialmente de Micro e Pequena dimensão, ambas com 42,9%, têm maioritariamente 1 estabelecimento (71,4%). O número de trabalhadores varia entre 4 e 118, conforme gráfico 5 e assinalados com retângulos circundantes na Quadro 6.

Gráfico 5. Dimensão e N° trabalhadores das Empresas Nata das Indústrias Alimentares

Dimensão das Empresas : 10 Indústrias alimentares, Ano de referência: 2012



N° de trabalhadores : 10 Indústrias alimentares, Ano de referência: 2012



No conjunto das 7 empresas do setor das Indústrias Alimentares, verifica-se que apenas 3 aumentam o número de trabalhadores, enquanto as restantes sofrem diminuições da taxa média de crescimento.

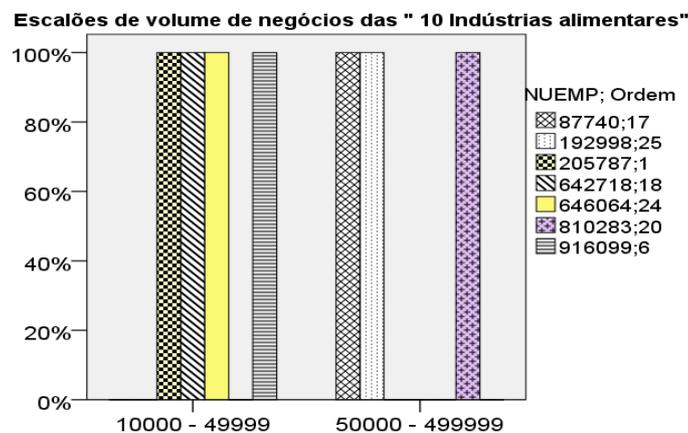
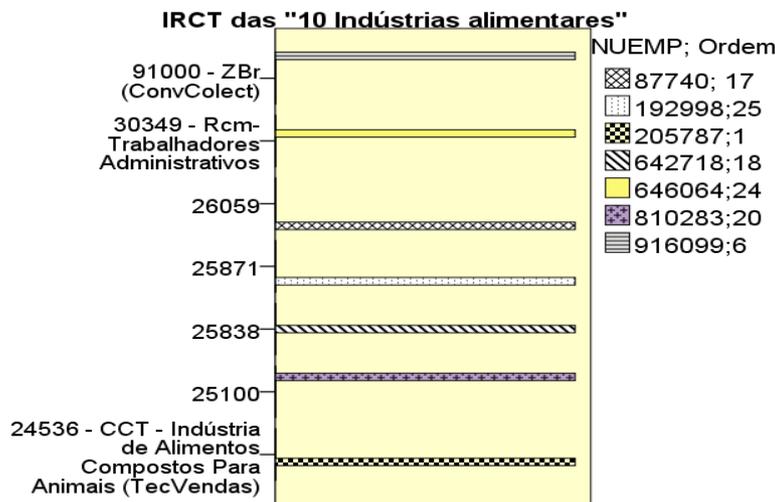
Quadro 6. Dimensão, nº de estabelecimentos e trabalhadores nas 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Top_30_1º Quintil									tmca	tmca	tmc
Ordem	antiguidade	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	11/10	12/11	12/10
1	25	Top_Micro	2	2	2	5	5	4	0,0	-20,0	-7,2
6	11	Top_Micro	1	1	1	5	7	7	40,0	0,0	11,9
17	37	Top_Médias	2	2	2	124	127	118	2,4	-7,1	-1,6
18	13	Top_Pequenas	1	1	1	10	10	9	0,0	-10,0	-3,5
20	13	Top_Pequenas	1	1	1	27	26	25	-3,7	-3,8	-2,5
23	4	Top_Pequenas	2	2	2	27	30	32	11,1	6,7	5,8
24	13	Top_Micro	1	1	1	5	5	6	0,0	20,0	6,3
25	30	Top_Pequenas	1	1	1	40	40	46	0,0	15,0	4,8
16	29	Top_Micro	1	1	2	5	5	7	0,0	40,0	11,9
2	15	Top_Micro	1	1	1	5	6	4	20,0	-33,3	-7,2
22	27	Top_Micro	1	1	1	1	2	2	100,0	0,0	26,0
5	39	Top_Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
8	6	Top_Micro	1	1	1	5	6	6	20,0	0,0	6,3
15	8	Top_Micro	1	1	1	4	4	6	0,0	50,0	14,5
21	3	Top_Micro	1	1	1	2	2	3	0,0	50,0	14,5
28	33	Top_Micro	1	1	1	5	11	11	120,0	0,0	30,1
29	5	Top_Micro	2	2	3	3	3	3	0,0	0,0	0,0
14	9	Top_Micro	1	1	1	3	3	3	0,0	0,0	0,0
11	23	Top_Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
7	34	Top_Grandes	18	19	19	2015	1930	2099	-4,2	8,8	1,4
13	45	Top_Médias	3	3	3	96	94	93	-2,1	-1,1	-1,1
19	13	Top_Pequenas	1	1	1	29	30	32	3,4	6,7	3,3
26	6	Top_Pequenas	1	1	1	39	44	50	12,8	13,6	8,6
4	27	Top_Micro	2	2	2	5	3	3	-40,0	0,0	-15,7
10	12	Top_Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
27	3	Top_Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
3	3	Top_Pequenas	2	2	2	34	38	35	11,8	-7,9	1,0
30	11	Top_Pequenas	1	1	1	19	17	16	-10,5	-5,9	-5,6
9	4	Top_Pequenas	3	3	3	13	13	14	0,0	7,7	2,5
12	10	Top_Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0

As 7 empresas Nata das Indústrias Alimentares distinguem-se quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), por se distribuírem em cada uma das 7 modalidades que constam do gráfico 6 e da Quadro 8. A maioria das empresas tem um volume de negócios entre 10 e 50 milhões de Euros (57,1%).

Contudo, três das empresas Nata das Indústrias Alimentares apresentam taxas médias de crescimento negativas da produtividade aparente (vn_pemp_) entre 2010 e 2012.

Gráfico 6. IRCT e escalões de volume de negócios das Empresas Nata das Indústrias Alimentares em 2012



Quadro 7. Volume de negócios e produtividade aparente nas 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Top_30_1º Quintil							tmca	tmca	tmc
Ordem	vn_10	vn_11	vn_12	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
1	79214681	69729711	44618988	15842936,2	13945942,2	11154747,0	-12,0	-20,0	-11,0
6	22629309	21399976	19399491	4525861,8	3057139,4	2771355,9	-32,5	-9,3	-15,1
17	289039927	377815108	413247174	2330967,2	2974922,1	3502094,7	27,6	17,7	14,5
18	18560352	20966172	20360671	1856035,2	2096617,2	2262296,8	13,0	7,9	6,8
20	38341378	42412727	54762327	1420051,0	1631258,7	2190493,1	14,9	34,3	15,5
23	55795623	98552067	75790046	2066504,6	3285068,9	2368438,9	59,0	-27,9	4,7
24	11593256	9986123	10032260	2318651,2	1997224,6	1672043,3	-13,9	-16,3	-10,3
25	76417661	100620075	113083088	1910441,5	2515501,9	2458328,0	31,7	-2,3	8,8
16	14146387	11817788	11691318	2829277,4	2363557,6	1670188,3	-16,5	-29,3	-16,1
2	44073817	36859074	34946025	8814763,4	6143179,0	8736506,3	-30,3	42,2	-0,3
22	2075232	2075233	1419518	2075232,0	1037616,5	709759,0	-50,0	-31,6	-30,1
5	1802358	2424074	4632499	1802358,0	2424074,0	4632499,0	34,5	91,1	37,0
8	3639755	16863407	23389747	727951,0	2810567,8	3898291,2	286,1	38,7	75,0
15	7777372	9469573	2330386	1944343,0	2367393,3	388397,7	21,8	-83,6	-41,5
21	4213111	4642887	3093086	2106555,5	2321443,5	1031028,7	10,2	-55,6	-21,2
28	9083530	11867916	10982136	1816706,0	1078901,5	998376,0	-40,6	-7,5	-18,1
29	3114865	4825668	4825668	1038288,3	1608556,0	1608556,0	54,9	0,0	15,7
14	7050440	7131652	7153107	2350146,7	2377217,3	2384369,0	1,2	0,3	0,5
11	2907290	2959961	2800101	2907290,0	2959961,0	2800101,0	1,8	-5,4	-1,2
7	8252921227	9373003510	10409770987	4095742,5	4856478,5	4959395,4	18,6	2,1	6,6
13	191136184	195259363	224901318	1991001,9	2077227,3	2418293,7	4,3	16,4	6,7
19	63757564	106687761	101683331	2198536,7	3556258,7	3177604,1	61,8	-10,6	13,1
26	74442456	109569530	95283414	1908780,9	2490216,6	1905668,3	30,5	-23,5	-0,1
4	966113	12030771	17466622	193222,6	4010257,0	5822207,3	1975,5	45,2	211,2
10	3317242	3160341	2169683	3317242,0	3160341,0	2169683,0	-4,7	-31,3	-13,2
27	1057182	942906	1833319	1057182,0	942906,0	1833319,0	-10,8	94,4	20,1
3	274417737	304047483	368556394	8071109,9	8001249,6	10530182,7	-0,9	31,6	9,3
30	10088466	21399037	25322418	530971,9	1258766,9	1582651,1	137,1	25,7	43,9
9	44155456	43169988	44468202	3396573,5	3320768,3	3176300,1	-2,2	-4,4	-2,2
12	3095342	2000880	2542790	3095342,0	2000880,0	2542790,0	-35,4	27,1	-6,3
N	30	30	30	30	30	30	0,0	0,0	0,0

Quadro 8. IRCT e escalões de volume de negócios nas 30 empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Ordem	irct_10	irct_11	irct_12	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12
1	27939 - CCT - Indústria de Moagem(TrabAdministrativos e Fogueiros)	27939 - CCT - Indústria de Moagem(TrabAdministrativos e Fogueiros)	24536 - CCT - Indústria de Alimentos Compostos Para	50000 - 499999	50000 - 499999	10000 - 49999
6	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999
17	27940 - CCT - Indústria Química	27940 - CCT - Indústria Química	26059	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
18	30309 - PRT - Motoristas e Ajudantes de Motorista Sem Regulamentação Específica	27983 - CCT - IndMoagem-(TrabQuímicos-Sul)	25838	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999
20	48136 - AE - Cofaco Açores - Indústria de Conservas,Sa-RegAutAçores	25100	25100	10000 - 49999	10000 - 49999	50000 - 499999
23	27940 - CCT - Indústria Química	27940 - CCT - Indústria Química	26059	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
24	27839 - CCT - Indústria de Alimentos Compostos Para Animais - Norte (Produção)	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	10000 - 49999	2000 - 9999	10000 - 49999
25	27939 - CCT - Indústria de Moagem(TrabAdministrativos e Fogueiros)	27939 - CCT - Indústria de Moagem(TrabAdministrativos e Fogueiros)	25871	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
16	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	27886 - CCT - Comércio de Vinhos	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999
2	48129 - AE - Fábrica de Tabaco Micaelense-RegAutAçores	30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e Armazém	48129 - AE - Fábrica de Tabaco Micaelense-RegAutAçores	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999
22	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	2000 - 9999	2000 - 9999	Menos de 2000
5	27813 - CCT - Indústria Têxtil-Têxteis-Lar,Têxtil Algodoeira e Fibras,Rendas,Borda	27813 - CCT - Indústria Têxtil-Têxteis-Lar,Têxtil Algodoeira e Fibras,Rendas,Borda	94000 - Patrões/Familiares	Menos de 2000	2000 - 9999	2000 - 9999
8	27859 - CCT - Indústria de Vestuário (Produção)	27859 - CCT - Indústria de Vestuário (Produção)	25072	2000 - 9999	10000 - 49999	10000 - 49999
15	27859 - CCT - Indústria de Vestuário (Produção)	27859 - CCT - Indústria de Vestuário (Produção)	26022	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999
21	27867 - CCT - Indústria de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	27867 - CCT - Indústria de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	24527	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999
28	27773 - CCT - Indústria de Calçado	27773 - CCT - Indústria de Calçado	26262	2000 - 9999	10000 - 49999	10000 - 49999
29	22032	22032	25853 - CCT - Indústria Corticeira - (Produção)	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999
14	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999
11	24703 - CCT - Imprensa Diária	24703 - CCT - Imprensa Diária	24703 - CCT - Imprensa Diária	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999
7	47774 - AE - Petrogal-Petroleos de Portugal	47774 - AE - Petrogal-Petroleos de Portugal	45188	>=500000	>=500000	>=500000
13	27940 - CCT - Indústria Química	27940 - CCT - Indústria Química	26059	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
19	27940 - CCT - Indústria Química	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
26	27940 - CCT - Indústria Química	27940 - CCT - Indústria Química	26059	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
4	27940 - CCT - Indústria Química	27940 - CCT - Indústria Química	26059	Menos de 2000	10000 - 49999	10000 - 49999
10	27822 - CCT - Indústria de Betão Pronto	27795 - CCT - Indústria de Produtos de Cimento	26200	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999
27	94000 - Patrões/Familiares	94000 - Patrões/Familiares	94000 - Patrões/Familiares	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000
3	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999
30	27770 - CCT - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	27770 - CCT - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	25651	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999
9	27770 - CCT - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	27770 - CCT - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	91000 - ZBr(ConvColect)	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999
12	94000 - Patrões/Familiares	94000 - Patrões/Familiares	94000 - Patrões/Familiares	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999

As empresas da Indústria alimentar, assinaladas com um retângulo na Quadro 9, têm capital privado, com exceção da empresa que encabeça o top das Nata cujo capital é estrangeiro.

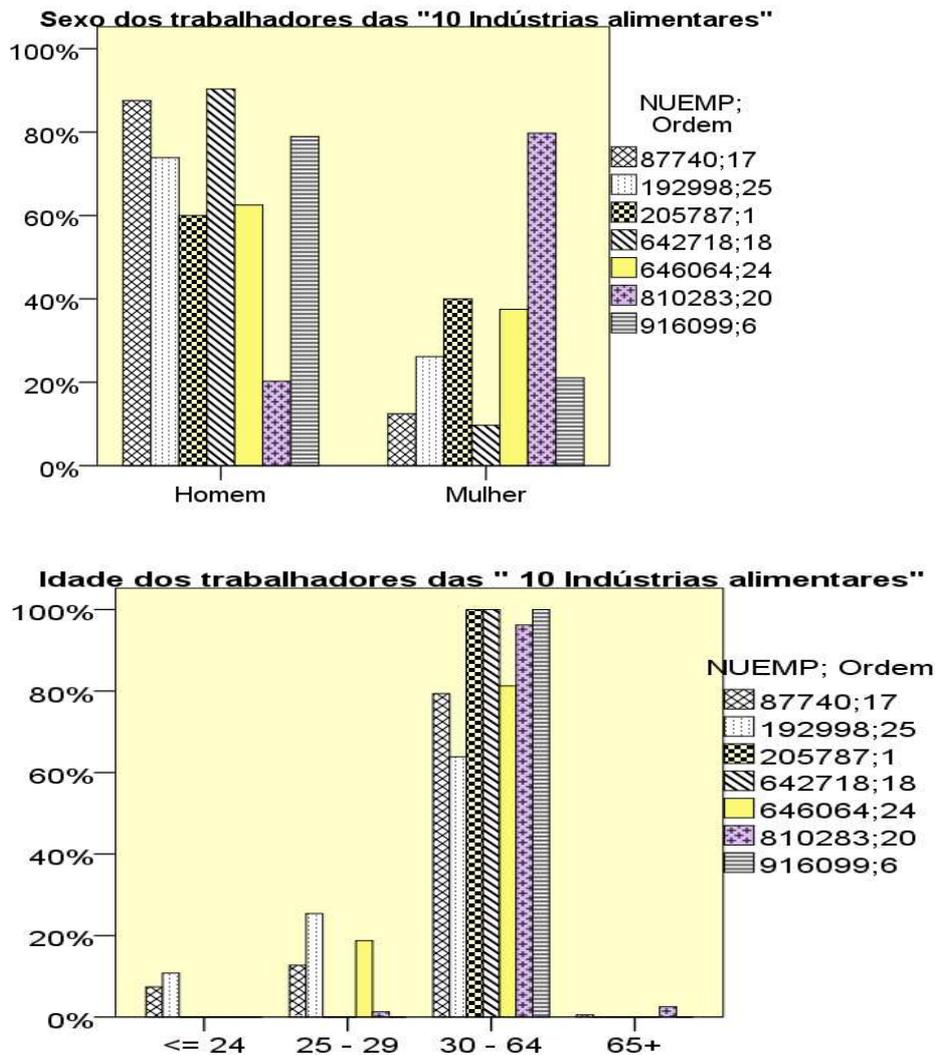
Quadro 9. Capital: estrangeiro, público, privado e social nas 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Ordem	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	cspub_10	cspub_11	cspub_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1636805,00	1636805,00	1636805,00
6	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	500000,00	500000,00	500000,00
17	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	12256000,00	12256000,00	12256000,00
18	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	500000,00	600000,00	600000,00
20	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	17000000,00	17000000,00	17000000,00
23	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	6700000,00	6700000,00	6700000,00
24	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	135000,00	135000,00	135000,00
25	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	3000000,00	3000000,00	3000000,00
16	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	3474100,00	347410,00	347410,00
2	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	1471135,00	1471135,00	1471135,00
22	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	40000,00	40000,00	40000,00
5	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	1000000,00	1000000,00	105000,00
8	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	5000,00	200000,00	200000,00
15	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	500000,00	500000,00	500000,00
21	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	24000,00	24000,00	24000,00
28	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	155000,00	155000,00	155000,00
29	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	25000,00	25000,00	25000,00
14	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	500000,00	200000,00	200000,00
11	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	550000,00	550000,00	550000,00
7	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	516750000,00	516750000,00	516750000,00
13	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	25050000,00	25050000,00	25050000,00
19	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	500000,00	500000,00	500000,00
26	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	525000,00	3500000,00	3500000,00
4	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	10000,00	285000,00	285000,00
10	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	175000,00	175000,00	175000,00
27	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	5000,00	5000,00	5000,00
3		0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	0,0	0,00	0,00	0,00
30	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	200000,00	200000,00	200000,00
9	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	50000,00	50000,00	50000,00
12		0,0	0,0		100,0	100,0		0,0	0,0		5000,00	5000,00

Com exceção duma empresa, que ocupa a ordem 20 e a maioria dos trabalhadores são mulheres, nas restantes empresas das Indústrias Alimentares a maioria dos trabalhadores pertence ao sexo masculino.

A maioria dos trabalhadores das empresas Nata das Indústrias alimentares tem idades entre os 30 e os 64 anos, conforme gráfico 7 e Quadros 10 e 11.

Gráfico 7. Sexo e idades dos trabalhadores das 30 Empresas Nata da Indústria Alimentar, por NUEMP e ordem



**Quadro 10. Sexo dos trabalhadores nas 30 Empresas Nata da Indústria
Transformadora**

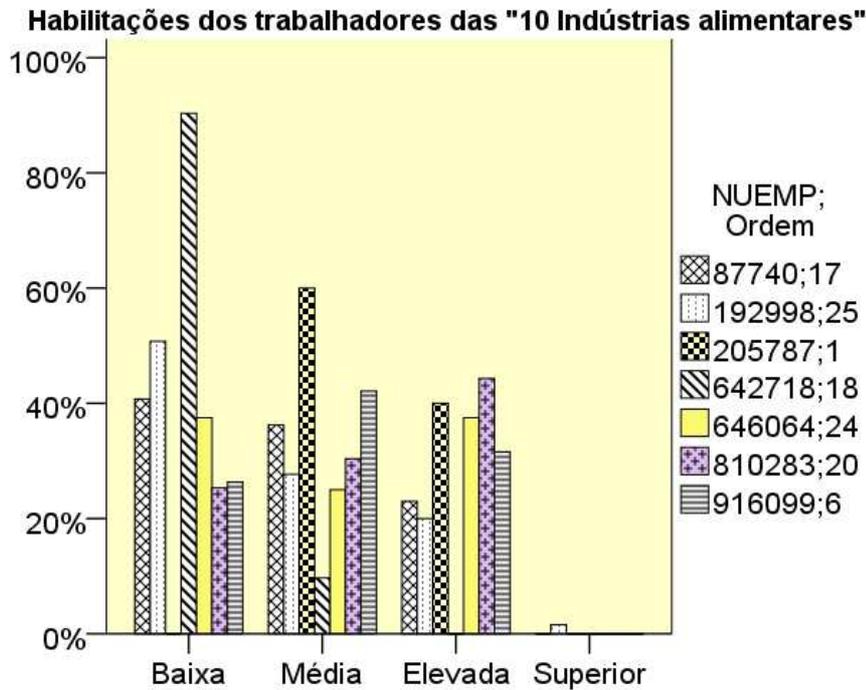
2010				2011				2012				tmc	
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem	Mulher
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	
3	60,0%	2	40,0%	3	60,0%	2	40,0%	2	50,0%	2	50,0%	-12,6	0,0
5	100,0%	0	0,0%	5	71,4%	2	28,6%	5	71,4%	2	28,6%	0,0	
110	86,6%	17	13,4%	114	87,0%	17	13,0%	107	89,2%	13	10,8%	-0,9	-8,6
9	90,0%	1	10,0%	10	90,9%	1	9,1%	9	90,0%	1	10,0%	0,0	0,0
6	22,2%	21	77,8%	5	19,2%	21	80,8%	5	19,2%	21	80,8%	-5,9	0,0
22	78,6%	6	21,4%	23	76,7%	7	23,3%	27	84,4%	5	15,6%	7,1	-5,9
3	60,0%	2	40,0%	3	60,0%	2	40,0%	4	66,7%	2	33,3%	10,1	0,0
32	74,4%	11	25,6%	30	73,2%	11	26,8%	34	73,9%	12	26,1%	2,0	2,9
3	60,0%	2	40,0%	3	60,0%	2	40,0%	4	57,1%	3	42,9%	10,1	14,5
3	60,0%	2	40,0%	3	50,0%	3	50,0%	2	50,0%	2	50,0%	-12,6	0,0
0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%		0,0
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%		0,0
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	6	100,0%		6,3
1	25,0%	3	75,0%	1	25,0%	3	75,0%	2	33,3%	4	66,7%	26,0	10,1
0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	3	100,0%		14,5
3	50,0%	3	50,0%	6	54,5%	5	45,5%	6	54,5%	5	45,5%	26,0	18,6
3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	0,0	
3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0,0	
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%		0,0
1575	77,1%	468	22,9%	1513	77,1%	449	22,9%	1587	74,5%	543	25,5%	0,3	5,1
78	80,4%	19	19,6%	76	80,0%	19	20,0%	74	79,6%	19	20,4%	-1,7	0,0
22	71,0%	9	29,0%	21	67,7%	10	32,3%	23	71,9%	9	28,1%	1,5	0,0
29	74,4%	10	25,6%	32	72,7%	12	27,3%	36	72,0%	14	28,0%	7,5	11,9
5	100,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	-26,3	
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%		0,0
1	100%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0,0	
24	64,9%	13	35,1%	24	61,5%	15	38,5%	21	60,0%	14	40,0%	-4,4	2,5
4	21,1%	15	78,9%	4	22,2%	14	77,8%	5	26,3%	14	73,7%	7,7	-2,3
10	76,9%	3	23,1%	10	76,9%	3	23,1%	11	78,6%	3	21,4%	3,2	0,0
1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0,0	
1955	75,9%	620	24,1%	1896	75,6%	613	24,4%	1974	73,7%	704	26,3%	0,3	4,3

**Quadro 11. Idade dos trabalhadores das 30 Empresas Nata da Indústria
Transformadora**

Idade																							
2010								2011								2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	0,0%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100%	0	0,0%
10	7,9%	19	15,0%	98	77,2%	0	0,0%	12	9,2%	15	11,5%	103	78,6%	1	,8%	6	5,0%	14	11,7%	99	82,5%	1	,8%
0	0,0%	0	0,0%	10	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100%	0	0,0%
0	0,0%	1	3,7%	25	92,6%	1	3,7%	0	0,0%	0	0,0%	25	96,2%	1	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	26	100%	0	0,0%
5	17,9%	8	28,6%	15	53,6%	0	0,0%	4	13,3%	7	23,3%	19	63,3%	0	0,0%	1	3,1%	11	34,4%	20	62,5%	0	0,0%
0	0,0%	2	40,0%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	4	80,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100%	0	0,0%
5	11,6%	11	25,6%	27	62,8%	0	0,0%	2	4,9%	12	29,3%	27	65,9%	0	0,0%	7	15,2%	10	21,7%	29	63,0%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	2	28,6%	0	0,0%	5	71,4%	0	0,0%
1	20,0%	1	20,0%	3	60,0%	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	4	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%
0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%
0	0,0%	1	20,0%	4	80,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100%	0	0,0%
0	0,0%	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	2	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%
0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	18,2%	9	81,8%	0	0,0%	0	0,0%	4	36,4%	7	63,6%	0	0,0%
1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%
28	1,4%	182	8,9%	1827	89,4%	6	,3%	17	,9%	168	8,6%	1770	90,2%	7	,4%	11	,5%	158	7,4%	1955	91,8%	6	,3%
5	5,2%	17	17,5%	72	74,2%	3	3,1%	5	5,3%	13	13,7%	73	76,8%	4	4,2%	5	5,4%	7	7,5%	77	82,8%	4	4,3%
0	0,0%	8	25,8%	23	74,2%	0	0,0%	0	0,0%	7	22,6%	24	77,4%	0	0,0%	0	0,0%	4	12,5%	28	87,5%	0	0,0%
1	2,6%	10	25,6%	28	71,8%	0	0,0%	5	11,4%	8	18,2%	31	70,5%	0	0,0%	2	4,0%	12	24,0%	36	72,0%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%
0	0,0%	8	21,6%	29	78,4%	0	0,0%	0	0,0%	7	17,9%	32	82,1%	0	0,0%	0	0,0%	5	14,3%	30	85,7%	0	0,0%
1	5,3%	6	31,6%	12	63,2%	0	0,0%	0	0,0%	5	27,8%	13	72,2%	0	0,0%	0	0,0%	4	21,1%	15	78,9%	0	0,0%
2	15,4%	7	53,8%	4	30,8%	0	0,0%	2	15,4%	4	30,8%	7	53,8%	0	0,0%	1	7,1%	4	28,6%	9	64,3%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%
59	2,3%	284	11,0%	2222	86,3%	10	,4%	49	2,0%	254	10,1%	2193	87,4%	13	,5%	36	1,3%	238	8,9%	2393	89,4%	11	,4%

A maioria dos trabalhadores das empresas Nata nas Indústrias alimentares tem habilitações de nível Médio, com exceção de: (1) duas empresas, cuja maioria tem habilitações de nível Baixo; (2) uma, cuja maioria tem habilitações de nível Elevada, conforme gráfico 8 e Quadro 12.

Gráfico 8. Habilitações dos trabalhadores nas Empresas Nata da Indústria alimentar



**Quadro 12. Habilitações dos trabalhadores nas Empresas Nata da Indústria
Transformadora ao longo do triénio**

Habilitações																							
2010								2011								2012							
Baixa		Média		Elevada		Superior		Baixa		Média		Elevada		Superior		Baixa		Média		Elevada		Superior	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	0,0%	3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%
1	20,0%	2	40,0%	2	40,0%	0	0,0%	2	28,6%	3	42,9%	2	28,6%	0	0,0%	2	28,6%	3	42,9%	2	28,6%	0	0,0%
54	42,5%	46	36,2%	27	21,3%	0	0,0%	52	39,7%	47	35,9%	32	24,4%	0	0,0%	48	40,0%	44	36,7%	28	23,3%	0	0,0%
9	90,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	90,9%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	9	90,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%
7	25,9%	8	29,6%	12	44,4%	0	0,0%	7	26,9%	8	30,8%	11	42,3%	0	0,0%	6	23,1%	8	30,8%	12	46,2%	0	0,0%
7	25,0%	8	28,6%	5	17,9%	8	28,6%	7	23,3%	10	33,3%	7	23,3%	6	20,0%	7	21,9%	14	43,8%	6	18,8%	5	15,6%
2	40,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	2	40,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	2	33,3%	2	33,3%	2	33,3%	0	0,0%
22	51,2%	11	25,6%	10	23,3%	0	0,0%	22	53,7%	11	26,8%	7	17,1%	1	2,4%	22	47,8%	14	30,4%	9	19,6%	1	2,2%
1	20,0%	1	20,0%	3	60,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	3	60,0%	0	0,0%	2	28,6%	2	28,6%	3	42,9%	0	0,0%
4	80,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	83,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%
0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	0	0,0%
0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%
2	33,3%	3	50,0%	1	16,7%	0	0,0%	2	18,2%	5	45,5%	1	9,1%	3	27,3%	1	9,1%	5	45,5%	4	36,4%	1	9,1%
2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
845	41,4%	447	21,9%	750	36,7%	0	0,0%	762	38,9%	464	23,7%	734	37,4%	0	0,0%	674	31,7%	533	25,0%	888	41,7%	33	1,6%
44	45,4%	25	25,8%	26	26,8%	2	2,1%	40	42,1%	26	27,4%	24	25,3%	5	5,3%	38	40,9%	26	28,0%	23	24,7%	6	6,5%
9	32,1%	7	25,0%	6	21,4%	6	21,4%	9	29,0%	7	22,6%	8	25,8%	7	22,6%	9	28,1%	7	21,9%	9	28,1%	7	21,9%
11	28,2%	15	38,5%	13	33,3%	0	0,0%	15	34,1%	15	34,1%	14	31,8%	0	0,0%	16	32,0%	15	30,0%	19	38,0%	0	0,0%
5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
1	2,7%	7	18,9%	29	78,4%	0	0,0%	3	7,7%	5	12,8%	30	76,9%	1	2,6%	2	5,7%	4	11,4%	28	80,0%	1	2,9%
14	73,7%	3	15,8%	2	10,5%	0	0,0%	13	72,2%	3	16,7%	2	11,1%	0	0,0%	13	68,4%	3	15,8%	3	15,8%	0	0,0%
0	0,0%	7	53,8%	5	38,5%	1	7,7%	0	0,0%	6	46,2%	7	53,8%	0	0,0%	0	0,0%	6	42,9%	7	50,0%	1	7,1%
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
1048	40,8%	603	23,5%	902	35,1%	18	,7%	965	38,5%	625	24,9%	890	35,5%	27	1,1%	864	32,3%	700	26,2%	1053	39,3%	59	2,2%

**Quadro 13. Situação na profissão dos trabalhadores das Empresas Nata da
Indústria Transformadora ao longo do triénio**

Situação na profissão											
2010				2011				2012			
Empregador		Trabalhador por conta de		Empregador		Trabalhador por conta de outrem		Empregador		Trabalhador por conta de outrem	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	4	100,0%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%	7	100,0%
0	0,0%	127	100,0%	0	0,0%	131	100,0%	0	0,0%	120	100,0%
1	10,0%	9	90,0%	1	9,1%	10	90,9%	1	10,0%	9	90,0%
1	3,7%	26	96,3%	0	0,0%	26	100,0%	1	3,8%	25	96,2%
0	0,0%	28	100%	0	0,0%	30	100%	0	0,0%	32	100,0%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	6	100,0%
0	0,0%	43	100,0%	0	0,0%	41	100,0%	0	0,0%	46	100,0%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	7	100,0%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	4	100,0%
0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	6	100,0%
0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	6	100,0%
0	0,0%	2	100%	0	0,0%	2	100%	0	0,0%	3	100%
0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0,0%	11	100,0%
0	0,0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	3	100%
0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
0	0,0%	2043	100,0%	0	0,0%	1962	100,0%	0	0,0%	2130	100,0%
0	0,0%	97	100,0%	0	0,0%	95	100,0%	0	0,0%	93	100,0%
1	3,2%	30	96,8%	0	0,0%	31	100,0%	1	3,1%	31	96,9%
3	7,7%	36	92,3%	3	6,8%	41	93,2%	3	6,0%	47	94,0%
0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%
0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
1	100%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%
0	0,0%	37	100%	0	0,0%	39	100%	0	0,0%	35	100%
0	0,0%	19	100,0%	0	0,0%	18	100,0%	0	0,0%	19	100,0%
0	0,0%	13	100%	0	0,0%	13	100%	0	0,0%	14	100%
1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
8	,3%	2567	99,7%	6	,2%	2503	99,8%	9	,3%	2669	99,7%

A maioria dos trabalhadores das empresas Nata nas Indústrias Alimentares tem como regime de duração do trabalho, contratos a tempo completo, existindo apenas uma empresa com duração do regime de trabalho a tempo parcial.

Quadro 14. Regime de duração do trabalho das Empresas Nata da Indústria Transformadora ao longo do triénio

Regime de Duração do Trabalho											
2010				2011				2012			
1 Atempo completo		2 Atempo parcial		1 Atempo completo		2 Atempo parcial		1 Atempo completo		2 Atempo parcial	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%
5	100,0%	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%
127	100,0%	0	0,0%	131	100,0%	0	0,0%	120	100,0%	0	0,0%
8	88,9%	1	11,1%	9	90,0%	1	10,0%	8	88,9%	1	11,1%
26	100,0%	0	0,0%	26	100,0%	0	0,0%	25	100,0%	0	0,0%
28	100%	0	0,0%	30	100%	0	0,0%	32	100%	0	0,0%
5	100%	0	0,0%	5	100%	0	0,0%	6	100%	0	0,0%
43	100,0%	0	0,0%	41	100,0%	0	0,0%	46	100,0%	0	0,0%
5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%
5	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%
3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%				
5	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
4	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
2	100%	0	0,0%	2	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%
6	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0,0%
3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0,0%
3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
2039	99,8%	4	,2%	1959	99,8%	3	,2%	2127	99,9%	3	,1%
97	100,0%	0	0,0%	95	100,0%	0	0,0%	93	100,0%	0	0,0%
30	100,0%	0	0,0%	31	100,0%	0	0,0%	31	100,0%	0	0,0%
33	91,7%	3	8,3%	39	95,1%	2	4,9%	45	95,7%	2	4,3%
5	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
37	100%	0	0,0%	39	100%	0	0,0%	35	100%	0	0,0%
19	100,0%	0	0,0%	18	100,0%	0	0,0%	19	100,0%	0	0,0%
13	100%	0	0,0%	13	100%	0	0,0%	14	100%	0	0,0%
2559	99,7%	8	,3%	2497	99,8%	6	,2%	2663	99,8%	6	,2%

Com exceção duma empresa, as restantes empresas Nata das Indústrias Alimentares têm contratos de trabalho sem termo, conforme Quadro 1

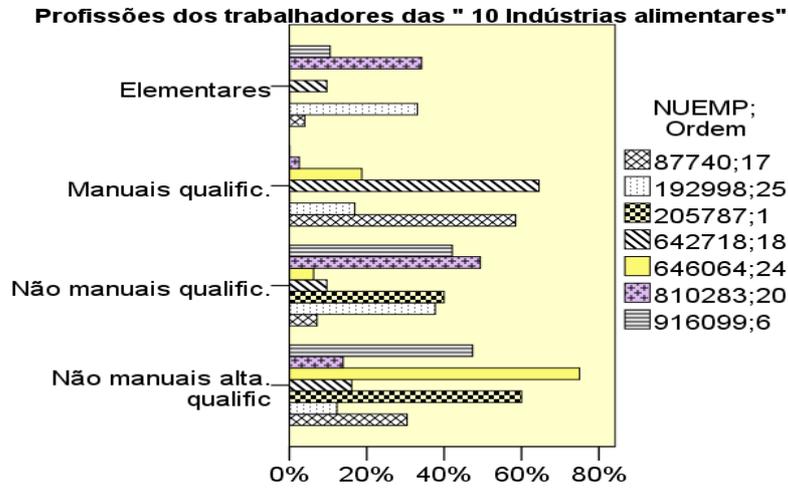
Quadro 15. Tipo de Contrato dos trabalhadores das 30 Empresas Nata da Indústria Transformadora no triénio

Tipo de contrato											
2010				2011				2012			
1 C.T.sem termo		2 C.T.com termo certo		1 C.T.sem termo		2 C.T.com termo certo		1 C.T.sem termo		2 C.T.com termo certo	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
5	100,0%	0	0%	0	0%	7	100%	0	0%	7	100%
0	0,0%	5	100%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0%
127	100,0%	0	0%	131	100%	0	0,0%	120	100%	0	0%
10	100,0%	0	0%	11	100%	0	0,0%	10	100%	0	0%
27	100,0%	0	0%	26	100%	0	0,0%	26	100%	0	0%
28	100,0%	0	0%	30	100%	0	0,0%				
5	100,0%	0	0%	5	100%	0	0,0%	6	100%	0	0%
43	100,0%	0	0%	41	100%	0	0,0%	46	100%	0	0%
5	100,0%	0	0%	5	100%	0	0,0%	7	100%	0	0%
5	100,0%	0	0%	6	100%	0	0,0%	4	100%	0	0%
3	100,0%	0	0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0%
1	100,0%	0	0%	1	100%	0	0,0%	1	100%	0	0%
0	0,0%	5	100%	0	0%	6	100%	0	0%	6	100%
4	100,0%	0	0%	4	100%	0	0,0%				
2	100,0%	0	0%	2	100%	0	0,0%	3	100%	0	0%
6	100,0%	0	0%	11	100%	0	0,0%	11	100%	0	0%
3	100,0%	0	0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0%
3	100,0%	0	0%	3	100%	0	0,0%	3	100%	0	0%
1	100,0%	0	0%	1	100%	0	0,0%	1	100%	0	0%
2043	100,0%	0	0%	1962	100%	0	0,0%	2130	100%	0	0%
97	100,0%	0	0%	95	100%	0	0,0%	93	100%	0	0%
31	100,0%	0	0%	31	100%	0	0,0%				
39	100,0%	0	0%	44	100%	0	0,0%	50	100%	0	0%
0	0,0%	5	100%	0	0%	3	100%	0	0%	3	100%
0	0,0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
37	100,0%	0	0%								
19	100,0%	0	0%	18	100%	0	0,0%	19	100%	0	0,0%
13	100,0%	0	0%	13	100%	0	0,0%	14	100%	0	0,0%
2557	99,4%	16	,6%	2446	99%	17	,7%	2550	99,3%	17	,7%

As empresas Nata das Indústrias Alimentares recorrem essencialmente a trabalhadores (Quadro 16 e gráfico 9):

- Não Manuais Altamente Qualificados (um caso);
- Não Manuais Qualificados (2 casos);
- Manuais Qualificados (2 casos);
- Não Manuais Altamente Qualificados e Não Manuais Qualificados (um caso).

Gráfico 9. Profissões dos trabalhadores da “10 Indústrias alimentares”



**Quadro 16. Profissões dos trabalhadores das 30 Empresas Nata da Indústria
Transformadora no triénio**

Profissões																							
2010								2011								2012							
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%																
3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	42,9%	3	42,9%	0	0,0%	1	14,3%	3	42,9%	3	42,9%	0	0,0%	1	14,3%
37	29,1%	9	7,1%	70	55,1%	11	8,7%	42	32,1%	9	6,9%	77	58,8%	3	2,3%	36	30,0%	9	7,5%	74	61,7%	1	,8%
2	20,0%	1	10,0%	6	60,0%	1	10,0%	2	18,2%	1	9,1%	7	63,6%	1	9,1%	1	10,0%	1	10,0%	7	70,0%	1	10,0%
4	14,8%	13	48,1%	1	3,7%	9	33,3%	3	11,5%	13	50,0%	1	3,8%	9	34,6%	4	15,4%	13	50,0%	0	0,0%	9	34,6%
14	50,0%	2	7,1%	7	25,0%	5	17,9%	19	63,3%	2	6,7%	7	23,3%	2	6,7%								
4	80,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	4	80,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%
6	14,0%	16	37,2%	8	18,6%	13	30,2%	4	9,8%	16	39,0%	7	17,1%	14	34,1%	6	13,0%	17	37,0%	7	15,2%	16	34,8%
2	40,0%	2	40,0%	0	0,0%	1	20,0%	2	40,0%	2	40,0%	0	0,0%	1	20,0%	3	42,9%	3	42,9%	0	0,0%	1	14,3%
2	40,0%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
1	20,0%	3	60,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	16,7%	2	33,3%	3	50,0%	0	0,0%	3	50,0%	0	0,0%	3	50,0%	0	0,0%
3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%								
2	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
2	33,3%	3	50,0%	1	16,7%	0	0,0%	4	36,4%	3	27,3%	4	36,4%	0	0,0%	5	45,5%	2	18,2%	4	36,4%	0	0,0%
1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%
3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
1135	55,6%	326	16,0%	579	28,3%	3	,1%	1100	56,1%	298	15,2%	562	28,6%	2	,1%	1238	58,1%	324	15,2%	566	26,6%	2	,1%
48	49,5%	21	21,6%	28	28,9%	0	0,0%	48	50,5%	21	22,1%	26	27,4%	0	0,0%	47	50,5%	21	22,6%	25	26,9%	0	0,0%
10	32,3%	7	22,6%	0	0,0%	14	45,2%	10	33,3%	6	20,0%	0	0,0%	14	46,7%								
21	53,8%	5	12,8%	13	33,3%	0	0,0%	22	50,0%	10	22,7%	12	27,3%	0	0,0%	31	62,0%	4	8,0%	15	30,0%	0	0,0%
0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
30	81,1%	7	18,9%	0	0,0%	0	0,0%																
3	15,8%	1	5,3%	15	78,9%	0	0,0%	3	16,7%	1	5,6%	14	77,8%	0	0,0%	4	21,1%	1	5,3%	14	73,7%	0	0,0%
10	76,9%	3	23,1%	0	0,0%	0	0,0%	10	76,9%	3	23,1%	0	0,0%	0	0,0%	11	78,6%	3	21,4%	0	0,0%	0	0,0%
1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
1352	52,5%	429	16,7%	737	28,6%	57	2,2%	1294	52,5%	397	16,1%	726	29,5%	47	1,9%	1410	54,9%	407	15,8%	721	28,1%	31	1,2%

«11 INDÚSTRIA DAS BEBIDAS»

Uma empresa da classe “11 Indústria das bebidas” ocupa a 16ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 110 Indústria das bebidas
- Caemp: 11021 Produção de vinhos comuns e licorosos

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Porto
- Concelho de Vila Nova de Gaia

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores, é uma empresa:

- Antiguidade de 29 anos
- Top Micro
- Com 1 estabelecimento em 2010 aumentando para 2 em 2011 e 2012
- Acréscimo de 11,9% ($tmc_{12/10}$) no N° trabalhadores, passando de 5 em 2010-2011 para 7 em 2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT em 2010 é “30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos”, passa para “27886 - CCT - Comércio de Vinhos” em 2011 e para “30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos” em 2012

- Volume de negócios diminui ao longo do triénio, passando de 14,1 milhões € em 2010, para 11,8 milhões € em 2012

- Escalão de volume de negócios: 10000 – 49999 milhares de €
- Diminuiu a produtividade aparente em 16,1% ao longo do triénio, passando de 11,7 milhões € em 2010, para 2,8 milhões € em 2011 ($tmca = -16,5\%$) e para 2,4 milhões € ($tmca = -29,3\%$) em 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado

- Capital social: 3,5 milhões €

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- Maioria é do sexo masculino, com aumento em 10,1% (tmc_{12/10}) nos Homens e 14,5% (tmc_{12/10}) nas mulheres

- Idade mais frequente 30-64 anos com 100% em 2010-2011, diminuindo para 71,4% em 2012, devido à contratação de 28,6% da mão de obra com <= 24 anos

- Habilitações: predomínio do nível elevado, decrescendo de 60% em 2010-2011 para 42,9% em 2012, devido à contratação de trabalhadores com habilitações de níveis baixo e médio

- Situação na profissão: por conta de outrem (100%)

- Regime de duração do trabalho: a tempo completo

- Tipo de contrato de trabalho: sem termo

- Predomínio em igual proporção das profissões não manuais altamente qualificadas e não manuais qualificadas, aumentando de 40% em 2010-2011 para 42,2% em 2012.

«12 INDÚSTRIA DO TABACO»

A empresa da classe “12 Indústria do tabaco” ocupa a 2ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 120 Indústria do tabaco
- Caemp: 12000 Preparação de tabaco

Está geograficamente distribuída:

- Ilha de São Miguel
- Ponta Delgada

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 15 anos
- Top Micro
- Com 1 estabelecimento

- Decréscimo de 7,2% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, passando de 5 em 2010 para 4 em 2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT em 2011 é “30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e Armazém” em 2011 e regressando em 2012 ao mesmo IRCT de 2010

- Volume de negócios diminui ao longo do triénio, passando de 44,1 milhões € em 2010, para 35 milhões € em 2012

- Escalão de volume de negócios: 10000 – 49999 milhares de €

- Diminuiu ligeiramente a produtividade aparente em 0,3% ao longo do triénio, passando de 8,8 milhões € em 2010, para 6,1 milhões € em 2011 (tmca = -30,3%) e para 8,7 milhões € (tmca = - 42,2%) em 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social: 1,5 milhões €

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- Maioria é do sexo masculino, com uma diminuição de 12,1% (tmc_{12/10}) nos Homens e 0% (tmc_{12/10}) nas mulheres

- Idade mais frequente 30-64 anos com 60% em 2010, aumentando para 66,7% em 2011 e para 75% em 2012, devido ao despedimento do trabalhador com <= 24 anos e de um com 30-64 anos

- Habilitações: com predomínio do nível baixo, decrescendo de 80% em 2010 para 75% em 2012, devido à redução de pessoal

- Situação na profissão: por conta de outrem (100%)

- Regime de duração do trabalho: a tempo completo

- Tipo de contrato de trabalho: sem termo

- Predomínio da profissão não manual qualificada, diminuindo de 60% em 2010 para 50% em 2012, devido à redução de pessoal.

«13 FABRICAÇÃO DE TÊXTEIS»

A empresa da classe “13 Fabricação de têxteis” ocupa a 22ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 139 Fabricação de outros têxteis
- Caemp: 13920 Fabricação de artigos têxteis confeccionados, exceto vestuário

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Porto
- Concelho de Santo Tirso

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 27 anos
- Top Micro
- Com 1 estabelecimento
- Acréscimo de 26% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, passando de 1 em 2010 para 2 em 2011-2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT “30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos”, que se mantém no triénio
- Volume de negócios diminui ao longo do triénio, passando de 2,1 milhões € em 2010 para 1,4 milhões € em 2012
- Escalão de volume de negócios: 2000 – 9999 milhares de € em 2010-2011 diminuindo para menos de 2000 milhares de € em 2012
- Diminuiu a produtividade aparente em 30,1% ao longo do triénio, passando de 2,1 milhões € em 2010, para 1,0 milhões € em 2011 (tmca= -50%) e para 710 mil € (tmca = -31,6%) em 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social = 40000€

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A totalidade é do sexo feminino (100%)
- Idade mais frequente 30-64 anos (66,7%), seguida pelo escalão 25-29 anos (33,3%)
- Habilitações: predomínio do nível médio (66,7%), seguida pelo nível elevado (33,3%)
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- Predomínio da profissão não manual qualificada (66,7%), seguida pela não manual altamente qualificada (33,2%)

«14 INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO»

As 4 empresas da classe “14 Indústria do vestuário” caracterizam-se no triénio por pertencerem ao setor de atividade económica:

- Caem3:
 - “143 Fabricação de artigos de malha” para a empresa ordem 5; “141 Confeção de artigos de vestuário, exceto artigos de peles com pelo” para as 3 restantes
- Caemp:
 - “14390 Fabricação de outro vestuário de malha” para a empresa ordem 5
 - “14131 Confeção de outro vestuário exterior em série” para as 3 restantes

Estão geograficamente distribuídas:

- Distrito de:
 - Guarda: empresa ordem 5
 - Braga: empresa ordem 8 e ordem 21
 - Porto: empresa ordem 15
- Concelho de:
 - Gouveia: NUEMP 44915, ordem 5
 - Vizela: NUEMP 1143904, ordem 8
 - Gondomar: NUEMP 469404, ordem 15
 - Vila Nova de Famalicão: NUEMP 1175621, ordem 21

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade:

- 39 anos: empresa ordem 5
- 6 anos: empresa ordem 8
- 8 anos: empresa ordem 15
- 3 anos, o que a coloca na categoria de empresa Gazela: empresa ordem 2
- Todas as empresas são Top Micro
- Têm 1 estabelecimento
- Acréscimo de trabalhadores (tmc_{12/10}):
 - 0%: ordem 5
 - 6,3%: ordem 8
 - 14,5%: ordem 15
 - 14,5%: ordem 2

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT em 2010-2011:
 - “27813- CCT Indústria Têxtil-Têxteis-Lar, Têxtil Algodoeira e Fibras, Rendas, Borda”: ordem 5
 - “27859 - CCT - Indústria de Vestuário (Produção)”: ordem 8 e ordem 15
 - “14.527867 - CCT - Indústria de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)”: ordem 2
- IRCT em 2012, altera-se para:
 - “94000 - Patrões/Familiars”: ordem 5
 - “25072”: ordem 8
 - “26022”: ordem 15
 - “24527”: ordem 2
- Volume de negócios aumenta em 2 das empresas ao longo do triénio:
 - ordem 5, com produtividade aparente +37%
 - ordem 8, com produtividade aparente +75%
- Volume de negócios diminui noutras 2 empresas ao longo do triénio:
 - ordem 15, com produtividade aparente -41,5%
 - ordem 2, com produtividade aparente -21,2%
- Escalão de volume de negócios:
 - 10000-49999 milhares de €: ordem 8

- 2000-9999 milhares de €: restantes 3 empresas

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social :
 - 1 milhão €: ordem 5
 - 50 mil € em 2010 aumentando para 200 mil € em 2011|2012: ordem 8
 - 500 mil €: ordem 15
 - 24 mil €: ordem 2

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria é do sexo feminino:
 - 75% de mulheres em 2010-2011 diminuindo para 66,7% em 2012: ordem 5
 - 100% mulheres: nas restantes 3 empresas.
- Só existem trabalhadores entre os 25 e os 64 anos, sendo a idade mais frequente o escalão 30-64 anos.
- A maioria dos trabalhadores tem habilitações de nível:
 - baixo: ordem 8
 - médio: ordem 5 e ordem 21
 - elevado: ordem 15, passou da maioria com nível médio em 2010-2011 para o nível elevado em 2012, devido a uma nova contratação
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- A maioria tem profissão:
 - Não manual altamente qualificada: ordem 5 e ordem 2
 - Não manuais qualificados (60%) em 2010 para Não manuais altamente qualificados (50%) e Manuais qualificados (50%) em 2012, o que pode significar redistribuição das profissões nos empregados existentes ou despedimentos seguidos de novas contratações: ordem 8
 - Não se pode analisar devido à existência de respostas omissas, conforme consta da Quadro 88: ordem 15

« 15 INDÚSTRIA DO COURO E DOS PRODUTOS DO COURO »

A empresa da classe “15 Indústria do couro e dos produtos do couro” ocupa a 28ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 152 Indústria do calçado
- Caemp: 15201 Fabricação de calçado

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Porto
- Concelho de Felgueiras

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores, é uma empresa:

- Antiguidade de 33 anos
- Top Micro
- Com 1 estabelecimento no triénio
- Acréscimo de 30,1% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, passando de 5 em 2010 para 11 em 2011-2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT em 2010-2011 é “27773 - CCT - Indústria de Calçado”, passa para “26262” em 2012
- Volume de negócios diminui ao longo do triénio, passando de 9,1 milhões € em 2010, para 11,9 milhões € em 2011 e para 11,0 milhões € em 2012
- Escalão de volume de negócios: 2000 – 9999 milhares de € em 2010, aumentando para 10000 – 49999 milhares de € em 2011-2012
- Diminuiu a produtividade aparente em 18,1% ao longo do triénio, com um decréscimo mais acentuado em 40,6% de 2010 para 2011 e de 7,5% de 2011 para 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado

- Capital social: 155000€

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- Maioria é do sexo masculino, com aumento em 26% (tmc_{12/10}) nos Homens e 18,6% (tmc_{12/10}) nas mulheres
- Idade mais frequente 30-64 anos com 83,8% em 2010, decrescendo para 63,6% em 2012, devido à contratação de 28,6% da mão de obra com idades entre os 25-29 anos
- Habilitações: predomínio do nível médio, decrescendo de 50% em 2010 para 45,5% em 2012, devido à contratação de trabalhadores com habilitações de níveis elevado e superior
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- Predomínio em 2010 das profissões não manuais qualificadas (50%), que decrescem para 18,2% em 2012 devido essencialmente à contratação de trabalhadores com profissões não manuais altamente qualificadas

**«16 INDÚSTRIAS DA MADEIRA E DA CORTIÇA E SUAS OBRAS, EXCETO MOBILIÁRIO;
FABRICAÇÃO DE OBRAS DE CESTARIA E DE ESPARTARIA»**

A empresa Gazela da classe “16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria” ocupa a 29ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 162 Fabricação de artigos de madeira, de cortiça, de espartaria e de cestaria, exceto mobiliário
- Caemp: 16294 Fabricação de rolhas de cortiça

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Aveiro
- Concelho de Feira

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores, é uma empresa:

- Antiguidade de 5 anos, cabendo-lhe a designação de empresa Gazela
- Top Micro
- Com 2 estabelecimentos em 2010-2011 aumentando para 3 em 2012
- Acréscimo de 0% ($tmc_{12/10}$) no N° trabalhadores, mantendo 3 ao longo do triénio

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

• IRCT em 2010-2011 é “22032”, passa para “25853 - CCT - Indústria Corticeira - (Produção)” em 2012

• Volume de negócios aumentou ao longo do triénio, passando 3,1 milhões € em 2010, para 4,8 milhões € em 2011-2012

• Escalão de volume de negócios: 2000 – 9999 milhares de € em 2010 subindo para 10000-49999 milhares de € em 2011-2012

• Aumento da produtividade aparente em 15,7% ($tmc_{12/10}$) ao longo do triénio, com um aumento em 55% de 2010 para 2011 ($tmca$).

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social: 25000€

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- São homens (100%)
- Idade mais frequente 30-64 anos com 66,7%, seguida da ≤ 24 anos (33,3%)
- Habilitações: predomínio do nível baixo (66,7%), seguida do nível elevado (33,3%)
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- Predomínio das profissões manuais qualificadas (66,7%), seguida das não manuais altamente qualificadas (33,3%)

«17 FABRICAÇÃO DE PASTA, DE PAPEL, DE CARTÃO E SEUS ARTIGOS»

A empresa da classe “17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos” ocupa a 14ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (exceto canelado)
- Caemp: 17120 Fabricação de papel e de cartão (exceto canelado)

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Coimbra
- Concelho de Figueira da Foz

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores, é uma empresa:

- Antiguidade de 9 anos
- Top Micro
- Com 1 estabelecimento no triénio
- Acréscimo de 0% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, mantendo 3 ao longo do triénio

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT é “91000 - ZBr(ConvColect)”, que se mantém ao longo do triénio
- Volume de negócios aumentou ao longo do triénio, passando 7,1 milhões € em 2010, para 7,1 milhões € em 2011 e para 7,2 milhões € em 2012
- Escalão de volume de negócios: 2000 – 9999 milhares de €, que se mantém ao longo do triénio
- Aumento da produtividade aparente em 0,5% (tmc_{12/10}) ao longo do triénio, com um aumento mais acentuado em 1,2% de 2010 para 2011 (tmca).

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social: 500000€ em 2010 diminuindo para 200000€ em 2011_2012

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- São homens (100%)

- Idades: 30-64 anos (100%)
- Habilitações: elevada em 1010 passando para superior em 2011-2012
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- Profissões manuais altamente qualificadas (100%)

« 18 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE SUPORTES GRAVADOS »

A empresa da classe “18 Impressão e reprodução de suportes gravados” ocupa a 11ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 181 Impressão e atividades dos serviços relacionados com a impressão
- Caemp: 18130 Atividades de preparação da impressão e de produtos media

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Coimbra
- Concelho de Coimbra

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores, é uma empresa:

- Antiguidade de 23 anos
- Top Micro
- Com 1 estabelecimento ao longo do triénio
- Acréscimo de 0% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, mantendo 1 ao longo do triénio

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT é “24703 - CCT - Imprensa Diária”, que se mantém ao longo do triénio
- Volume de negócios aumentou de 2,9 milhões € em 2010, para 3,0 milhões € em 2011, diminuindo depois para 2,8 milhões € em 2012
- Escalão de volume de negócios no triénio: 2000 – 9999 milhares de €

• Diminuição da produtividade aparente em 1,2% ($tmc_{12/10}$) ao longo do triénio, com um aumento em 1,8% de 2010 para 2011 ($tmca$) e uma diminuição em 5,4% ($tmca$) de 2011 para 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social: 550000€

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- Mulher (100%)
- Idade 30-64 anos (100%)
- Habilitações: do nível médio (100%)
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- Profissão não manual altamente qualificada (100%)

« 19 FABRICAÇÃO DE COQUE, PRODUTOS PETROLÍFEROS »

A empresa da classe “19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis” ocupa a 7ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

• Caem3: 192 Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

- Caemp: 19201 Fabricação de produtos petrolíferos refinados

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Lisboa
- Concelho de Lisboa
- Freguesia de São Domingos de Benfica

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 34 anos
- Top Grande
- Com 18 estabelecimentos em 2010, subindo para 19 em 2011-2012
- Acréscimo de 1,4% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, embora com um decréscimo de 4,2% (tmca) de 2010 para 2011 e um aumento de 8,8% (tmca) de 2011 para 2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT “47774 - AE - Petrogal-Petróleos de Portugal” em 2010-2011 passando para “45188” em 2012
- Volume de negócios aumentou ao longo do triénio, passando de 8252921227€ em 2010 para 9373003510€ em 2011 e para 10409770987€ em 2012
- Escalão de volume de negócios no triénio: $\geq 500\,000$ milhares de €
- Aumentou a produtividade aparente em 6,6% (tmc_{12/10}) ao longo do triénio, com um aumento mais acentuado em 18,6% (tmca) de 2010 para 2011, seguido de um aumento de 2,1% (tmca) de 2011 para 2012

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social = 516750000€

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria são homens, diminuindo de 77,1% em 2010-2011 para 74,5% em 2012, devido à contratação de mais mulheres (tmc_{12/10} = 5,1%)
- Idade mais frequente 30-64 anos, a qual tem vindo a aumentar ao longo do triénio, passando de 89,4% em 2010, para 90,2% em 2011 e 91,8% em 2012
- Habilitações: predomínio do nível baixo, que tem vindo a decrescer ao longo do triénio, passando de 41,4% em 2010 para 38,9% em 2011 e para 37,4% em 2012, essencialmente devido à contratação de trabalhadores com níveis elevados de habilitações
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a maioria tem tempo completo (99,8%) em 2010-2011 subindo para 99,9% em 2012, devido à redução das contratações a tempo parcial

- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- Predomínio da profissão não manual altamente qualificada, que tem vindo a aumentar ao longo do triénio, passando de 55,6% em 2010, para 56,1% em 2011 e para 58,1% em 2012

«20 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E DE FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS, EXCETO PRODUTOS FARMACÊUTICOS»

As 4 empresas da classe “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos” correspondem a:

- I) No triénio: ordem 13; ordem 19; ordem 26;
- II) Apenas em 2012, ano em que deixou a atividade económica “10 Indústrias alimentares”: ordem 23

I) As 3 empresas caracterizam-se no triénio por pertencerem ao setor de atividade económica:

- Caem3: 205 Fabricação de outros produtos químicos
- Caemp:
 - “20591 Fabricação de biodiesel” para as empresas ordem 13 e ordem 26
 - “20594 Fabricação de outros produtos químicos diversos, n.e.” para a empresa ordem 19

Estão geograficamente distribuídas:

- Distrito de:
 - Lisboa: ordem 13 e ordem 19
 - Santarém: ordem 26
- Concelho de:
 - Vila Franca de Xira: ordem 13 e ordem 19
 - Torres Novas: ordem 26

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade:
 - 45 anos: ordem 13
 - 13 anos: ordem 19

- 6 anos: ordem 26
- Todas as empresas são:
 - Top Médias: ordem 13
 - Top Pequenas: as restantes 2 empresas
- Quanto ao número de estabelecimentos no triénio:
 - 3 estabelecimentos: ordem 13
 - 1 estabelecimento: as 2 restantes
- Variação de trabalhadores (tmc_{12/10}):
 - Decréscimo em -1,1%: ordem 13
 - Acréscimo em + 3,3%: ordem 19
 - Acréscimo em +8,6%: ordem 26

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT 2012:
 - “26059”: ordem 13 e ordem 26
 - “30349 - Rcm-Trabalhadores Administrativos”: ordem 19
- Volume de negócios aumenta em 2 das empresas ao longo do triénio:
 - ordem 13, com produtividade aparente +6,7%
 - ordem 19, com produtividade aparente +13,1%
- Volume de negócios diminui no triénio na empresa identificada por:
 - ordem 26, com produtividade aparente de -0,1%
- Escalão de volume de negócios: 50000 – 499999 milhares de € para todas as empresas no triénio

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social:
 - 25 050 000 milhares de €: ordem 13
 - 500 000 milhares de €: ordem 19
 - 525 000 milhares de € em 2010, aumentando para 3 500 000 milhares de € em 2011-2012: ordem 26
 - 24 mil €: ordem 2

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria é do sexo masculino, com uma taxa de variação (tmc_{12/10}) para os homens:
 - -1,7%: ordem 13, explicado pela diminuição do número de trabalhadores
 - +1,5%: ordem 19
 - +7,5%: ordem 26
- A maioria dos trabalhadores das 3 empresas no triénio tem idades entre os 30-64 anos.
- Quanto às habilitações, a maioria dos trabalhadores tem nível:
 - baixo, mas que tem vindo a ser substituído no triénio pelo aumento do nível médio: ordem 13
 - médio, mas que tem vindo a diminuir no triénio pela maior contratação de trabalhadores com nível elevado: ordem 19
 - elevado, embora diminuindo ligeiramente no triénio: ordem 26
- Situação na profissão: por conta de outrem:
 - 100%: ordem 13
 - 96,8% em 2010 subindo para 100% em 2011 e voltando a diminuir para 96,9% em 2012: ordem 19, o que corresponde a um aumento de empregadores
 - 92,3% em 2010, aumentando para 93,4% em 2011 e para 94% em 2012: ordem 26, o que significa a diminuição dos empregadores no triénio
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo em todas as empresas com exceção da ordem 26 em que existem trabalhadores a tempo parcial, vindo a decrescer de 8,3% em 2010, para 4,9% em 2011 e para 4,3% em 2012
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo
- A maioria dos trabalhadores das 3 empresas tem profissão não manual altamente qualificada no triénio.

II) A empresa, cuja ordem no ranking das Nata é 23^o posição, passou da classe “10 Indústrias alimentares” em 2010-2011, para a classe “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos” em 2012, caracterizando-se por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3 : 205 Fabricação de outros produtos químicos
- Caemp : 20591 Fabricação de biodiesel

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Viseu
- Concelho de Oliveira de Frades

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 4 anos, sendo portanto uma empresa Gazela
- Top Pequena
- Com 2 estabelecimentos
- Com 32 trabalhadores

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT “26059”
- Volume de negócios de 75,8 milhões €
- Escalão de volume de negócios no triénio: 50000 - 499999 milhares de €
- Produtividade aparente 2,4 milhões €

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social = 6700000€

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria são homens (84,4%)
- Idade mais frequente 30-64 anos (62,5%) seguida dos 25-29 anos (34,4%) e dos <= 24 anos (3,1%)
- Habilitações: predomínio do nível médio (43,8%), existindo 18,8% com o nível elevado e 15,6% com nível superior
- Situação na profissão: por conta de outrem
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho: sem informação

- Profissão: sem informação

«22 FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA E DE MATÉRIAS PLÁSTICAS»

A empresa da classe “22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas” ocupa a 4ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3 : 222 Fabricação de artigos de matérias plásticas
- Caemp : 22292 Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Leiria
- Concelho de Marinha Grande

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 27 anos
- Top Micro
- Com 2 estabelecimento no triénio
- Decréscimo de 15,7% (tmc_{12/10}) no N° trabalhadores, passando de 5 em 2010 para 3 em 2011-2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT “27940 - CCT - Indústria Química”, em 2010-2011, passando para “26059” em 2012
- Volume de negócios aumentou ao longo do triénio, passando de 966113€ em 2010 para 12030771€ em 2011 e para 17466622€ em 2012
- Escalão de volume de negócios: Menos de 2000 milhares de € em 2010, aumentando para 10000 - 49999 milhares de € em 2011-2012
- Aumentou a produtividade aparente em 211,2% ao longo do triénio, passando de 193222,6 € em 2010, para 4010257 € em 2011 (tmca =+1975,5%) e para 5822207,3 € (tmca = +45,2%) em 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social = 10000€ em 2010 aumentando para 28000€ em 2011-2012

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria é do sexo masculino, tendo vindo a diminuir ao longo do triénio em 26,3% (tmc), passando de 100% em 2010 para 66,7% em 2011-2012
- Idade mais frequente 30-64 anos, passando de 100% em 2010 para 66,7% em 2011-2012, devido à contratação de trabalhadores com idades entre os 25-29 anos
- Habilitações: nível baixo (100%) no triénio
- Situação na profissão: por conta de outrem no triénio
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo no triénio
- Tipo de contrato de trabalho: com termo certo
- Predomínio da profissão manual qualificada (100%), no triénio

« 23 FABRICO DE OUTROS PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS »

As 2 empresas da classe “23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos” correspondem aos ranking das Nata: ordem 10; e a Gazela ordem 27.

Caracterizam-se no triénio por pertencerem ao setor de atividade económica:

- Caem3:
 - “236 Fabricação de produtos de betão, gesso e cimento” para a empresa identificada pelo NUEMP 590699, ordem 10;
 - “237 Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção”, para a empresa ordem 27
- Caemp:
 - “23630 Fabricação de betão pronto” para a empresa ordem 10
 - “23703 Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.” para a empresa ordem 27

Estão geograficamente distribuídas:

- Distrito de:
 - Viseu: ordem 10

- Porto: ordem 27
- Concelho de:
 - Viseu: ordem 10
 - Paredes: ordem 27

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade:
 - 12 anos: ordem 10
 - 3 anos: ordem 27, cabendo-lhe a designação de empresa Gazela
- Todas as empresas são Top Micro
- Têm 1 estabelecimento
- Têm 1 trabalhador que se mantém no triénio, pelo que a $tmc_{12/10}$ é 0% para ambas as empresas

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT:
 - “27822 - CCT - Indústria de Betão Pronto” em 2010, passando para “27795 - CCT - Indústria de Produtos de Cimento” em 2011 e para “26200” em 2012: ordem 10
 - “94000 - Patrões/Familiares” ao longo do triénio: ordem 27
- Volume de negócios:
 - diminui no triénio, passando de 3317242€ em 2010, para 3160341€ em 2011 e 2169683€ em 2012, para a empresa identificada peb : ordem 10
 - Tem um mínimo em 2011 voltando a aumentar em 2012, diminuindo de 1057182€ para 942906€ e voltando a subir para 183339€ na empresa Gazela ordem 27
- Em termos de produtividade aparente a taxa média de crescimento (tmc) é:
 - -13,2%: ordem 10
 - + 20,4%: ordem 27
- Escalão de volume de negócios:
 - menos de 2000 milhões de € em 2010, subindo para 1000-49999 milhares de € em 2011-2012: ordem 10

- 2000-9999 milhares de €: ordem 27

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- 100% capital privado
- Capital social:
 - 5000€: ordem 10
 - Sem informação: ordem 27

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- É do sexo feminino: ordem 10
- É do sexo masculino: ordem 27
- Têm idades entre os 30-64 anos (100%) em ambas as empresas.
- Quanto às habilitações, os trabalhadores tem nível:
 - superior: ordem 10
 - baixo : ordem 27
- Situação na profissão:
 - por conta de outrem: ordem 10
 - empregador: ordem 27
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo
- Tipo de contrato de trabalho:
 - A tem certo: ordem 10
 - Sem informação: ordem 27
- Quanto à profissão, ambas as empresas pertencem à categoria não manual altamente qualificados

« 27 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO »

A empresa Gazelas da classe “27 Fabricação de equipamento elétrico” ocupa a 3ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3 : 237 Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção

- Caemp : 23703 Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Viana do Castelo
- Concelho de Viana do Castelo

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 3 anos, pelo que lhe cabe a designação de empresa Gazela
- Top Pequena
- Com 2 estabelecimento no triénio
- Acréscimo de 0,97% ($tmc_{12/10}$) no N° trabalhadores, aumentando de 34 ($tmca = 11,8\%$) em 2010 para 38 em 2011, voltando a decrescer para 35 ($tmca = -7,9\%$) em 2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT “91000 - ZBr(ConvColect)” ao longo do triénio
- Volume de negócios aumentou ao longo do triénio, passando de 274,4 milhões € em 2010 para 304,0 milhões € em 2011 e para 368,6 milhões € em 2012
- Escalão de volume de negócios: 50000 – 499999 milhares de € ao longo do triénio
- Aumentou a produtividade aparente em 9,3% ($tmc_{12/10}$) ao longo do triénio, passando de 8071109,9€ em 2010, para 8001249,6€ em 2011 ($tma = -0,9\%$) e para 10530182,7€ ($tmca = +31,6\%$) em 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- capital estrangeiro, privado, publico: sem informação
- Capital social: sem informação

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria é do sexo masculino, tendo vindo a diminuir ao longo do triénio em 4,4% ($tmc_{12/10}$), passando de 64,9% em 2010 para 61,5% em 2011 e para 60% em 2012, o que significa um aumento de 2,5% ($tmc_{12/10}$) na contratação do sexo feminino

- Idade mais frequente 30-64 anos, aumentando de 78,4% em 2010 para 82,1% em 2011 e para 85,7% em 2012, explicada pela diminuição da contratação nas idades 25-29 anos, que tem decrescido de 21,6% em 2010, para 17,9% em 2011 e para 14,3% em 2012
- Habilitações mais frequentes: nível elevado, passando de 78,4% em 2010 para 75,9% em 2011 e voltando a subir para 80% em 2012
- Situação na profissão: por conta de outrem no triénio
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo no triénio
- Tipo de contrato de trabalho: sem termo certo em 2010, não informando sobre o tipo de contrato em 2011-2012
- Predomínio da profissão não manual altamente qualificada (81,10%) em 2010, não informando sobre o tipo de profissão em 2011-2012

«30 FABRICAÇÃO DE OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE»

A empresa Gazelas da classe “30 Fabricação de outro equipamento de transporte” ocupa a 30ª posição no ranking das empresas Nata e caracteriza-se no triénio por pertencer ao setor de atividade económica:

- Caem3: 309 Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
- Caemp : 30920 Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

Está geograficamente distribuída:

- Distrito de Aveiro
- Concelho de Oliveira do Bairro

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade de 11 anos
- Top Pequena
- Com 3 estabelecimento no triénio
- Acréscimo de 2,5% ($tmc_{12/10}$) no N° trabalhadores, passando de 13 em 2010-2011 para 14 em 2012

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

- IRCT “27770 - CCT - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica” em 2010-2011, passando para “25651” em 2012

- Volume de negócios aumentou ao longo do triénio, passando de 10088466€ em 2010 para 21399037€ em 2011 e para 25322418€ em 2012

- Escalão de volume de negócios: 10000 – 49999 milhares de € ao longo do triénio

- Aumentou a produtividade aparente em 43,9% ($tmc_{12/10}$) ao longo do triénio, passando de 530971,9€ em 2010, para 1,3 milhões € em 2011 ($tmca = +137,1\%$) e para 1,6 milhões € ($tmca = +25,7\%$) em 2012.

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

- capital estrangeiro (100%) no triénio
- Capital social: 200000€ no triénio

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

- A maioria é do sexo feminino, tendo vindo a diminuir ao longo do triénio em 2,3% ($tmc_{12/10}$), passando de 78,9% em 2010 para 77,8% em 2011 e para 73,7% em 2012, o que significa um aumento de 7,7% ($tmc_{12/10}$) na contratação do sexo masculino, passando de 21,1% em 2010, para 22,1% em 2011 e para 26,3% em 2012

- Idade mais frequente 30-64 anos, aumentando de 63,2% em 2010 para 72,2% em 2011 e para 78,9% em 2012, explicada pela diminuição da contratação nas idades 25-29 anos, que tem decrescido de 31,6% em 2010, para 27,8% em 2011 e para 21,1% em 2012

- Habilitações mais frequentes: nível baixo, diminuindo de 73,7% em 2010 para 72,2% em 2011 e para 68,4% em 2012

- Situação na profissão: por conta de outrem no triénio

- Regime de duração do trabalho: a tempo completo no triénio

- Tipo de contrato de trabalho: sem termo certo no triénio

- Predomínio da profissão manual qualificada, que tem vindo a diminuir ao longo do triénio, passando de 78,9% em 2010, para 77,8% em 2011 e para 73,7% em 2012, essencialmente devida à maior contratação de trabalhadores com a profissão não manual altamente qualificada, que aumentou no triénio, passando de 15,8% em 2010, para 16,7% em 2011 e para 21,1% em 2012.

«33 REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS»

As 2 empresas da classe “33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos” correspondem à classificação no ranking das Nata: a Gazela com ordem 9; e a Não Gazela com ordem 12.

Caracterizam-se no triénio por pertencerem ao setor de atividade económica:

- Caem3:
 - “331 Reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos” para ambas as empresas
- Caemp:
 - “33120 Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos” para ambas as empresas

Estão geograficamente distribuídas:

- Distrito de:
 - Setúbal: ordem 9
 - Coimbra: ordem 12
- Concelho de:
 - Setúbal: ordem 9
 - Coimbra: ordem 12

Em termos de antiguidade, dimensão, número de estabelecimentos e de trabalhadores:

- Antiguidade:
 - 4 anos: ordem 9, pelo que se designa por empresa Gazela
 - 10 anos: ordem 12
- Quanto à dimensão:
 - Top Pequena: ordem 9
 - Top Micro: ordem 12
- Relativamente ao número de estabelecimentos:
 - tem 3 estabelecimentos: ordem 9
 - Tem 1 estabelecimento: ordem 12
- No que se refere ao número de trabalhadores o triénio:

- tem 13 trabalhadores em 2010-2011 subindo para 14 em 2012, cuja tmc = 2,5%: ordem 9
- tem 1 trabalhador, cuja tmc = 0%: ordem 12

Quanto às opções de Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho (IRCT), ao volume de negócios, aos escalões de volume de negócios e à produtividade aparente:

• IRCT:

- “27770 - CCT - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica” em 2010-2011, passando para “91000 - ZBr(ConvColect)” em 2012: ordem 9
- “94000 - Patrões/Familiars” ao longo do triénio: ordem 12

• Volume de negócios:

- diminui no triénio, passando de 44155456€ em 2010, para 43169988€ em 2011 e 44468202€ em 2012, para a empresa Gazela identificada pelo: ordem 9
- diminui no triénio, passando de 3095342 € para 200880 € e para 2542790 € na empresa ordem 12

• Em termos de produtividade aparente a taxa média de crescimento (tmc) é negativa:

- -2,2%: ordem 9
- -6,3%: ordem 12

• Escalão de volume de negócios:

- 10000-49999 milhares de €: ordem 9
- 2000-9999 milhares de €: ordem 12

Relativamente ao capital estrangeiro, privado, público e social:

• 100% capital privado

• Capital social:

- 50000€: ordem 9
- 5000€: ordem 12, em 2011-2012. No ano 2010 não há informação

No que se refere ao sexo, idade, habilitações, situação na profissão, regime de duração do trabalho, tipo de contrato e profissões dos trabalhadores:

• A maioria é do sexo masculino, com um aumento de 3,2% no triénio, passando de 76,9% em 2010_2011, para 78,6% em 2012: ordem 9

• É do sexo feminino: ordem 12

• Relativamente às idades:

- maioria tem idades entre os 30-64 anos, que passou de 53,8% em 2010_2011, para 64,3% em 2012: ordem 9
- O trabalhador tem idade entre os 30-64 anos: ordem 12
- Quanto às habilitações, os trabalhadores tem nível:
 - médio, decrescendo de 53,8% em 2010-2011 para 42,9% em 2012, essencialmente devido à maior contratação de mão de obra com nível elevado de habilitações ao longo do triénio, passando de 38,5% em 2010, para 53,8% em 2011 e para 50% em 2012: ordem 9
 - médio : ordem 12
- Situação na profissão:
 - por conta de outrem: ordem 9
 - empregador: ordem 12
- Regime de duração do trabalho: a tempo completo nas duas empresas no triénio
- Tipo de contrato de trabalho:
 - Sem termo certo: nas duas empresas no triénio
- Quanto à profissão:
 - não manual altamente qualificada: passando de 76,9% em 2010-2011, para 78,6% em 2012 essencialmente devido à redução dos com profissão não manuais qualificados, que passam de 23,1% em 2010-2011, para 21,4% em 2012
 - não manual altamente qualificada (100%): ordem 12

2. Caracterização das Empresas Top 30 de cada Quintil por setor de atividade económica

Nesta secção apresentam-se os resultados da análise, por quintis das 150 melhores empresas Nata analisadas. Este conjunto de empresas foi extraído das 1510 empresas com maior produtividade aparente, que se mantiveram em atividade ao longo do triénio 2010 a 2012.

Conforme Quadro 17 que resume a permanência dos caem2 nos quintis da IT, vê-se que apenas dois setores “10 Indústrias Alimentares” e “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos”, assinalados a negrito e a

sombreado, permanecem em todos os cinco quintis, o que demonstra a sua grande implantação no território nacional.

Quadro 17. Permanência dos caem2 nos quintis da Indústria Transformadora

Caem2 da Ind. Transformadora	Quintis					Permanência nos quintis
	1º	2º	3º	4º	5º	
10 Ind. alimentares	x	x	x	x	x	5
11 Ind.bebidas	x	x	x			3
12 Ind. do tabaco	x	x				2
13 Fabric. têxteis	x	x	x		x	4
14 Ind. vestuário	x			x	x	3
15 Ind. do couro e dos produtos do couro	x	x	x	x		4
16 Ind. madeira cortiça s/obras, excpt.mobiliário; Fab.obras cest./espart.	x		x	x	x	4
17 Fabric. pasta,papel,cartão s/art.	x		x		x	3
18 Impressão e prod. de suportes gravados	x					1
19 Fabric. coque, prod. petrolíferos refinados /aglomerados combustíveis	x					1
20 Fabric. prod.químicos fibras sint./artif. excpt. Prod.farmacêuticos	x	x	x	x	x	5
21 Fabric. prod. farmacêuticos base/preparações farmacêuticas			x	x	x	3
22 Fabric. artigos borracha/mat.plásticas	x		x	x	x	4
23 Fabrico outros prod. minerais não metálicos	x		x	x	x	4
24 Ind. metalúrgicas base		x	x		x	3
25 Fabric. prod. metálicos, excpt. Máquinas/equipamentos		x	x	x	x	4
26 Fabric. equip.informáticos,equip. p/comunicações/prod.electrónicos/ópticos		x	x			2
27 Fabric. equipamento eléctrico	x			x		2
28 Fabric. máquinas/equipamentos, n.e.		x			x	2
29 Fabric. veículos autom./reboq., semi-reboq.,comp. p/ veic.automóveis			x	x	x	3
30 Fabric. outros. equipamento de transporte	x					1
32 Outras. Ind.transformadoras		x			x	2
33 Reparação, manut. Instal.máquinas/equipamentos	x					1

A análise por setor das 23 atividades económicas a dois dígitos (caem2) da Indústria Transformadora consta dos quadros 19 e seguintes, faz-se em duas vertentes: uma, ponto 4.1, caracteriza as empresas por setor de atividade económica; outra, ponto 4.2, localiza-as geograficamente com vista a identificar regiões propícias a uma dada atividade económica.

Cada setor de atividade económico a 2 dígitos (caem2) é aprofundado sistematicamente por triénio segundo: caem3, caemp, localização geográfica por distritos e concelhos, volume de negócios, IRCT, produtividade aparente, dimensão, número de estabelecimentos, número de trabalhadores, escalões de capital social, capital estrangeiro, público e privado; sexo, profissões e idades.

Refira-se que sempre que os ficheiros dos Quadros de Pessoal (fonte da informação utilizada no estudo) apresentem discrepâncias de preenchimento entre a informação empresarial e a dos seus trabalhadores, interpretam-se apenas os resultados cujas respostas omissas sejam aleatórias.

A aplicação dos modelos de regressão logística e loglinear permitem analisar em cada setor de atividade económica, a existência de uma tendência ao longo dos quintis, que permita caracterizar as empresas em termos da produtividade aparente.

2.1. Análise por setor de atividade económica a dois dígitos

«10 INDÚSTRIAS ALIMENTARES»

Das 35 empresas que fazem parte das “10 Indústrias Alimentares”, existem 3 Gazelas, assinaladas a negrito e sombreado, distribuídas pelo 1º, 2º e 4º quintil.

Em 2012 a empresa que ocupa a 23ª posição alterou a atividade económica para a classe “20 Fabricação de produtos químicos, fibras sintéticas/artificiais, exceto de Produtos farmacêuticos” (Quadro 18).

Quadro 18. Permanência dos caem2 nos quintis das Indústrias Alimentares no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
1	25	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
6	11	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
17	37	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
18	13	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
20	13	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
23	4	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.
24	13	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
25	30	1º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
35	10	2º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
36	17	2º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
39	2	2º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
53	33	2º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
57	12	2º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
60	40	2º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
71	10	3º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
75	13	3º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
79	9	3º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
82	35	3º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
83	19	3º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
87	10	3º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
91	34	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
95	11	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
97	13	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
99	31	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
101	11	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
103	44	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
108	5	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
120	14	4º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
122	7	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
124	34	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
128	35	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
129	49	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
130	26	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
133	12	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares
134	41	5º	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares	10 Ind.alimentares

As 35 empresas das Indústrias Alimentares distribuem-se por 9 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 das Indústrias Alimentares ocorrem nas classes “109 Fabricação de alimentos para animais” (40%) e “104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais” (20%), embora com oscilações ao longo dos quintis, marcados a negrito na Quadro síntese 19. A respetiva listagem consta da Quadro 20.

Quadro 19. Síntese dos caem3 das Indústrias Alimentares no triénio

	Quintis										Total	
	1º		2º		3º		4º		5º		N	%
10 Indústrias alimentares: caem3	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
101 Abate de animais, preparação e conservação de carne e de	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%	2	5,7%
102 Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos	1	12,5%	1	16,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	4	11,4%
103 Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais	1	12,5%	2	33,3%	1	16,7%	1	12,5%	2	28,6%	7	20,0%
105 Indústria de lacticínios	1	12,5%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,7%
106 Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos,	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	2	5,7%
108 Fabricação de outros produtos alimentares	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	2	5,7%
109 Fabricação de alimentos para animais	4	50,0%	1	16,7%	1	16,7%	6	75,0%	2	28,6%	14	40,0%
205 Fabricação de outros produtos químicos	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Total (Coluna)	8	100,0%	6	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	7	100,0%	35	100,0%
Total (linha)		23%		17%		17%		23%		20%		100%

Quadro 20. Listagem dos caem3 das Indústrias Alimentares no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
1	1º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
6	1º	105 Ind. de lacticínios	105 Ind. de lacticínios	105 Ind. de lacticínios
17	1º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
18	1º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
20	1º	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos
23	1º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	205 Fabric.o.s produtos químicos
24	1º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
25	1º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
35	2º	108 Fab.o.s prod.alimentares	108 Fab.o.s prod.alimentares	108 Fab.o.s prod.alimentares
36	2º	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos
39	2º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
53	2º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
57	2º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
60	2º	106	106	106 Transf.cereais/legum.;fabricamidos/féculas/prod.afins
71	3º	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos
75	3º	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos	102Prep.conser. peixe/crustáceo/moluscos
79	3º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
82	3º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
83	3º	103 Prep.conserv.frutos/prod.hortícolas	103 Prep.conserv.frutos/prod.hortícolas	103 Prep.conserv.frutos/prod.hortícolas
87	3º	105 Ind. de lacticínios	105 Ind. de lacticínios	105 Ind. de lacticínios
91	4º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
95	4º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
97	4º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
99	4º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
101	4º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
103	4º	108 Fab.o.s prod.alimentares	108 Fab.o.s prod.alimentares	108 Fab.o.s prod.alimentares
108	4º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
120	4º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
122	5º	101 Abate animais, prep.conserv.came/prod.base	101 Abate animais, prep.conserv.came/prod.base	101 Abate animais, prep.conserv.came/prod.base carne
124	5º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
128	5º	101 Abate animais, prep.conserv.came/prod.base	101 Abate animais, prep.conserv.came/prod.base	101 Abate animais, prep.conserv.came/prod.base carne
129	5º	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.	104 Prod.óleos gord.anim.veget.
130	5º	106	106	106 Transf.cereais/legum.;fabricamidos/féculas/prod.afins
133	5º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais
134	5º	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais	109 Fab.alimentos p/animais

As 35 empresas distribuem-se por 14 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) das Indústrias Alimentares, cuja maioria se encontra nas categorias “10912 Fabric de

alimentos para animais de criação (expt.Aquicultura)” (37,5%) e “10412 Produção de azeite” (11,4%), conforme Quadros síntese 21 e 22.

Quadro 21. Síntese dos caemp das Indústrias Alimentares no triénio

	Quintis										Total	
	1º		2º		3º		4º		5º		N	%
10 Indústrias alimentares: caemp	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10130 Fabricação de produtos à base de carne	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%	2	5,7%
10203 Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos	1	12,5%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,7%
10204 Salga, secagem e outras actividades de transformação de produtos da pesca e aquicultura	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,7%
10395 Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
10412 Produção de azeite	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	1	12,5%	1	14,3%	4	11,4%
10413 Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite)	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
10414 Refinação de azeite, óleos e gorduras	1	12,5%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	3	8,6%
10510 Indústrias do leite e derivados	1	12,5%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,7%
10612 Descasque, branqueamento e outros tratamentos do arroz	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
10613 Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	1	2,9%
10810 Indústria do açúcar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	1	2,9%
10893 Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
10911 Fabricação de pré-misturas	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
10912 Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	3	37,5%	1	16,7%	1	16,7%	6	75,0%	2	28,6%	13	37,1%
Total (Coluna)	8	100%	6	100%	6	100%	8	100%	7	100%	35	100%
Total (linha)		23%		17%		17%		23%		20%		100%

O Quadro 22 apresenta a listagem dos caemp das indústrias alimentares.

Quadro 22. Listagem dos caemp das Indústrias Alimentares no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
1	1º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
6	1º	10510 Ind.leite/derivados	10510 Ind.leite/derivados	10510 Ind.leite/derivados
17	1º	10413 Prod.óleos veg.brutos (exc. azeite)	10413 Prod.óleos veg.brutos (exc. azeite)	10413 Prod.óleos veg.brutos (exc. azeite)
18	1º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
20	1º	10203 Conserv.prod.pesca/aquicultura e azeite e o.óleos veg.	10203 Conserv.prod.pesca/aquicultura	10203 Conserv.prod.pesca/aquicultura e azeite e o.óleos veg.
23	1º	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras	20591 Fabric. de biodiesel
24	1º	10911 Fabric.pré-misturas	10911 Fabric.pré-misturas	10911 Fabric.pré-misturas
25	1º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
35	2º	10893 Fabric. de o.s produtos alimentares diversos, n.e.	10893 Fabric. de o.s produtos alimentares	10893 Fabric. de o.s produtos alimentares diversos, n.e.
36	2º	10203 Conserv.prod.pesca/aquicultura e azeite e o.óleos veg.	10203 Conserv.prod.pesca/aquicultura	10203 Conserv.prod.pesca/aquicultura e azeite e o.óleos veg.
39	2º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
53	2º	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras
57	2º	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite
60	2º	10612 Descasque, branqueamento e o.s Trat.s do arroz	10612 Descasque, branqueamento e o.s	10612 Descasque, branqueamento e o.s Trat.s do arroz
71	3º	10204 Salga, secagem e o. Activ. de transformação de produtos	10204 Salga, secagem e o. Activ. de	10204 Salga, secagem e o. Activ. de transformação de produtos
75	3º	10204 Salga, secagem e o. Activ. de transformação de produtos	10204 Salga, secagem e o. Activ. de	10204 Salga, secagem e o. Activ. de transformação de produtos
79	3º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
82	3º	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite
83	3º	10395 Prep. e conservação de frutos e de produtos hortícolas	10395 Prep. e conservação de frutos e de	10395 Prep. e conservação de frutos e de produtos hortícolas
87	3º	10510 Ind.leite/derivados	10510 Ind.leite/derivados	10510 Ind.leite/derivados
91	4º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
95	4º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
97	4º	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite
99	4º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
101	4º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
103	4º	10810 Ind. do açúcar	10810 Ind. do açúcar	10810 Ind. do açúcar
108	4º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10911 Fabric.pré-misturas
120	4º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
122	5º	10130 Fabric. de produtos à base de carne	10130 Fabric. de produtos à base de carne	10130 Fabric. de produtos à base de carne
124	5º	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras	10414 Ref.azeite/óleos/gorduras
128	5º	10130 Fabric. de produtos à base de carne	10130 Fabric. de produtos à base de carne	10130 Fabric. de produtos à base de carne
129	5º	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite	10412 Prod. de azeite
130	5º	10613 Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	10613 Transformação de cereais e	10613 Transformação de cereais e leguminosas, n.e.
133	5º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)
134	5º	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)	10912 Fabric.aliment.anim.criação	10912 Fabric.aliment.anim.criação (expt.aquicultura)

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria das Indústrias Alimentares se situa nos distritos de Lisboa (25,7%), Leiria (14,3%) e Santarém (11,4%), conforme gráficos 10 e 11, Quadros síntese 23 e 24. Esta indústria distribui-se por 15 distritos e 26 concelhos.

Gráfico 10. Indústrias alimentares por distrito

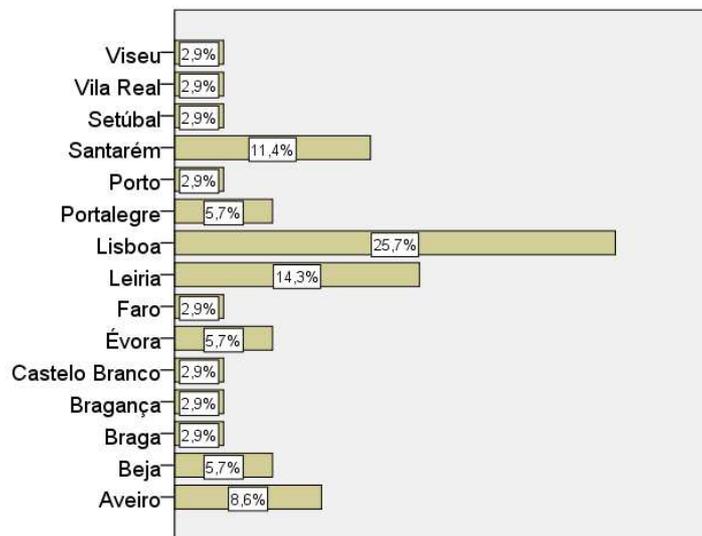
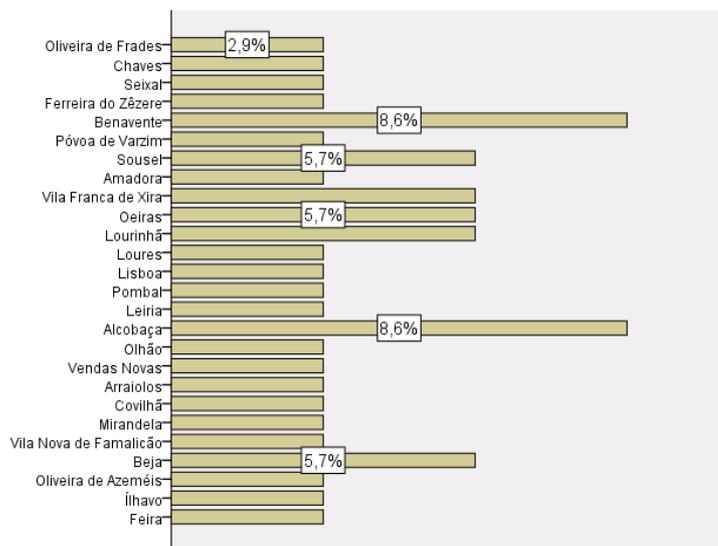


Gráfico 11. Indústrias alimentares por Concelho



Quadro 23. Síntese dos quintis das Indústrias alimentares por distrito no triénio

Distrito	Quintis										Total	
	1º		2º		3º		4º		5º		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Aveiro	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	1	14%	3	8,6%
Beja	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	1	14,3%	2	5,7%
Braga	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Bragança	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Castelo Branco	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Évora	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	1	14,3%	2	5,7%
Faro	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Leiria	1	12,5%	1	16,7%	0	0,0%	2	25,0%	1	14,3%	5	14,3%
Lisboa	3	37,5%	1	16,7%	2	33,3%	2	25,0%	1	14,3%	9	25,7%
Portalegre	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,7%
Porto	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Santarém	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	1	14,3%	4	11,4%
Setúbal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	1	2,9%
Vila Real	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Viseu	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,9%
Total	8	100%	6	100%	6	100%	8	100%	7	100%	35	100%

a. caem2 = 10 Indústrias alimentares

Quadro 24. Listagem dos quintis das Indústrias alimentares por localização geográfica no triénio

caemp_12	NUEMP	Ordem	Quintis	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
10912	205787	1	1º	Lisboa	Vila Franca de	Lisboa	Lisboa
10510	916099	6	1º	Porto	Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim
10413 Prod.óleos	87740	17	1º	Lisboa	Oeiras	Oeiras	Oeiras
10912	642718	18	1º	Santarém	Benavente	Benavente	Benavente
10203	810283	20	1º	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa
20591 Fabric. de biodiesel	1106266	23	1º	Viseu	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades
10911 Fabric.pré-	646064	24	1º	Braga	Vila Nova de	Vila Nova de	Vila Nova de
10912	192998	25	1º	Leiria	Leiria	Leiria	Leiria
10893 Fabric.de o.s	667293	35	2º	Castelo	Covilhã	Covilhã	Covilhã
10203	967004	36	2º	Faro	Olhão	Olhão	Olhão
10912	1158390	39	2º	Leiria	Alcobaça	Alcobaça	Alcobaça
10414	120422	53	2º	Lisboa	Oeiras	Oeiras	Oeiras
10412 Prod.de azeite	220876	57	2º	Portaleg	Sousel	Sousel	Sousel
10612 Descasque,	90850	60	2º	Aveiro	Oliveira de	Oliveira de	Oliveira de
10204 Salga, secagem	964752	71	3º	Aveiro	Ílhavo	Ílhavo	Ílhavo
10204 Salga, secagem	643644	75	3º	Braganç	Mirandela	Mirandela	Mirandela
10912	902570	79	3º	Lisboa	Lourinhã	Lourinhã	Lourinhã
10412 Prod.de azeite	221314	82	3º	Portaleg	Sousel	Sousel	Sousel
10395 Prep.e	442940	83	3º	Lisboa	Vila Franca de	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira
10510	945248	87	3º	Vila	Chaves	Chaves	Chaves
10912	78655	91	4º	Lisboa	Lourinhã	Lourinhã	Lourinhã
10912	634296	95	4º	Leiria	Alcobaça	Alcobaça	Alcobaça
10412 Prod.de azeite	619760	97	4º	Beja	Beja	Beja	Beja
10912	178195	99	4º	Santarém	Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
10912	1057823	101	4º	Santarém	Benavente	Benavente	Benavente
10810 Ind. do açúcar	87107	103	4º	Lisboa	Loures	Loures	Loures
10911 Fabric.pré-	1173458	108	4º	Évora	Arraiolos	Arraiolos	Arraiolos
10912	623262	120	4º	Leiria	Pombal	Pombal	Pombal
10130 Fabric.de	979183	122	5º	Lisboa	Amadora	Amadora	Amadora
10414	4895	124	5º	Aveiro	Feira	Feira	Feira
10130 Fabric.de	44295	128	5º	Santarém	Benavente	Benavente	Benavente
10412 Prod.de azeite	26840	129	5º	Beja	Beja	Beja	Beja
10613 Transformação	281764	130	5º	Setúbal	Seixal	Seixal	Seixal
10912	627127	133	5º	Évora	Vendas Novas	Vendas Novas	Vendas Novas
10912	242166	134	5º	Leiria	Alcobaça	Alcobaça	Alcobaça

Quanto aos escalões de volume de negócios das Indústrias Alimentares, vê-se que a maioria situa-se entre 10000 e 49999 milhares de € (42,9%), enquanto são raras as com volume de negócios do 1º escalão, conforme Quadros 25, e respetiva listagem 26.

As empresas com melhores performances em termos da produtividade aparente, que constituem o 1º quintil, destacam-se das demais empresas do setor situadas nos restantes quintis, por terem entre 2,04 a 4,13 vezes mais oportunidade de fazer negócios do último escalão.

Quadro 25. Síntese do volume de negócios das Indústrias alimentares no triénio

vndesc1	Quintis										Total		OR			
	1º		2º		3º		4º		5º		N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
Menos de 2000	0	0,0%	1	16,7%	3	50,0%	1	12,5%	0	0,0%	5	14,3%				
2000 - 9999	0	0,0%	2	33,3%	0	0,0%	2	25,0%	3	42,9%	7	20,0%				
10000 - 49999	4	50,0%	2	33,3%	2	33,3%	3	37,5%	4	57,1%	15	42,9%	2,04	2,04	1,35	1,00
50000 - 499999	4	50,0%	1	16,7%	1	16,7%	2	25,0%	0	0,0%	8	22,9%	4,13	4,13	2,04	
Total	8	100%	6	100%	6	100%	8	100%	7	100%	35	100%	1,36	1,36	1,00	1,16

a. caem2 = 10 Indústrias alimentares

Quadro 26. Listagem do volume de negócios e IRCT das Indústrias alimentares no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
1	1ª	50000 - 499999	50000 - 499999	10000 - 49999	27939 - CCT - Ind. de	27939 - CCT - Ind. de	24536 - CCT - Ind. de Alimentos
6	1ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)
17	1ª	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind. Química	26059
18	1ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	30309 - PRT - Motoristas e Ajudantes	27983 - CCT - IndMoagem-	25838
20	1ª	10000 - 49999	10000 - 49999	50000 - 499999	48136 - AE - Cofaco Açores - Ind. de	25100	25100
23	1ª	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind. Química	26059
24	1ª	10000 - 49999	2000 - 9999	10000 - 49999	27839 - CCT - Ind. de Alimentos	30349 - Rcm-Trabalhadores	30349 - Rcm-Trabalhadores
25	1ª	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27939 - CCT - Ind. de	27939 - CCT - Ind. de	25871
35	2ª	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27995 - CCT - Ind. de Conservação de	27995 - CCT - Ind. de Conservação de	26271
36	2ª	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27868 - CCT - Ind. de Conservas de	27874 - CCT - Ind. de Conservas de	25100
39	2ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27939 - CCT - Ind. de	27983 - CCT - IndMoagem-	25869
53	2ª	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind. Química	26059
57	2ª	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	30337 - PRT - Trabalhadores do	30337 - PRT - Trabalhadores do	30337 - PRT - Trabalhadores do
60	2ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27939 - CCT - Ind. de	27939 - CCT - Ind. de	25920
71	3ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	24962 - CCT - Pesca Longínqua-Pesca	24962 - CCT - Pesca Longínqua-Pesca	24962 - CCT - Pesca Longínqua-Pesca
75	3ª	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	94000 - Padrões/Familiares	94000 - Padrões/Familiares	94000 - Padrões/Familiares
79	3ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27983 - CCT - IndMoagem-	27939 - CCT - Ind. de	25869
82	3ª	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	30337 - PRT - Trabalhadores do	30337 - PRT - Trabalhadores do	30337 - PRT - Trabalhadores do
83	3ª	10000 - 49999	50000 - 499999	50000 - 499999	22007 - CCT - Ind. de Tomate	22007 - CCT - Ind. de Tomate	26007
87	3ª	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	27796 - CCT - Ind. de Lactínios	27796 - CCT - Ind. de Lactínios	26220
91	4ª	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27983 - CCT - IndMoagem-	27983 - CCT - IndMoagem-	25871
95	4ª	2000 - 9999	10000 - 49999	10000 - 49999	30333 - PRT -	94000 - Padrões/Familiares	94000 - Padrões/Familiares
97	4ª	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	27916 - CCT - Agricultura-Beja	27916 - CCT - Agricultura-Beja	91000 - ZBr(ConvColect)
99	4ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27983 - CCT - IndMoagem-	27983 - CCT - IndMoagem-	25869
101	4ª	Menos de 2000	2000 - 9999	2000 - 9999	94000 - Padrões/Familiares	30337 - PRT - Trabalhadores do	94000 - Padrões/Familiares
103	4ª	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	44625 - AE - Tate & Lyle Açucares	44625 - AE - Tate & Lyle Açucares	44625 - AE - Tate & Lyle Açucares
108	4ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	24536 - CCT - Ind. de Alimentos	24536 - CCT - Ind. de Alimentos	91000 - ZBr(ConvColect)
120	4ª	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27839 - CCT - Ind. de Alimentos	27839 - CCT - Ind. de Alimentos	25912
122	5ª	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27998 - CCT - Ind. de Carnes	27998 - CCT - Ind. de Carnes	26234
124	5ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind. Química	26059
128	5ª	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27918 - CCT - Ind. de Tripas e Afins	27918 - CCT - Ind. de Tripas e Afins	30349 - Rcm-Trabalhadores
129	5ª	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27771 - CCT - Sector Automóvel -	30349 - Rcm-Trabalhadores	30349 - Rcm-Trabalhadores
130	5ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	30337 - PRT - Trabalhadores do	30337 - PRT - Trabalhadores do	30337 - PRT - Trabalhadores do
133	5ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	24536 - CCT - Ind. de Alimentos	27983 - CCT - IndMoagem-	25869
134	5ª	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27939 - CCT - Ind. de	27939 - CCT - Ind. de	25868

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas Gazelas, cujas ordens são a 39ª (tmc = 35%) e a 108ª (tmc = 22,3%), conforme Quadro 27.

Quadro 27. Listagem da produtividade aparente das Indústrias alimentares no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
1	1º	15842936,2	13945942,2	11154747,0	-12,0	-20,0	-11,0
6	1º	4525861,8	3057139,4	2771355,9	-32,5	-9,3	-15,1
17	1º	2330967,2	2974922,1	3502094,7	27,6	17,7	14,5
18	1º	1856035,2	2096617,2	2262296,8	13,0	7,9	6,8
20	1º	1420051,0	1631258,7	2190493,1	14,9	34,3	15,5
23	1º	2066504,6	3285068,9	2368438,9	59,0	-27,9	4,7
24	1º	2318651,2	1997224,6	1672043,3	-13,9	-16,3	-10,3
25	1º	1910441,5	2515501,9	2458328,0	31,7	-2,3	8,8
35	2º	1512868,0	1635737,7	1683272,3	8,1	2,9	3,6
36	2º	1035264,5	1507345,0	1132784,0	45,6	-24,8	3,0
39	2º	1482584,9	3158689,0	3643913,0	113,1	15,4	35,0
53	2º	900999,2	1274990,9	1217662,4	41,5	-4,5	10,6
57	2º	1252122,0	738738,0	142277,0	-41,0	-80,7	-51,6
60	2º	1160760,4	1204498,6	1344853,8	3,8	11,7	5,0
71	3º	1040266,3	1034491,2	1718046,2	-0,6	66,1	18,2
75	3º	1025291,0	173179,0	1144251,0	-83,1	560,7	3,7
79	3º	986023,8	1180245,5	1312136,6	19,7	11,2	10,0
82	3º	827450,0	574551,0	969701,0	-30,6	68,8	5,4
83	3º	775769,8	937553,4	942880,1	20,9	0,6	6,7
87	3º	862344,5	711322,5	590895,0	-17,5	-16,9	-11,8
91	4º	813916,8	837310,4	799164,8	2,9	-4,6	-0,6
95	4º	820676,1	1053030,8	985441,6	28,3	-6,4	6,3
97	4º	254139,8	809396,0	391977,2	218,5	-51,6	15,5
99	4º	665197,8	761482,7	804157,2	14,5	5,6	6,5
101	4º	787310,0	1133227,0	1291929,5	43,9	14,0	17,9
103	4º	650412,4	778729,7	799760,7	19,7	2,7	7,1
108	4º	560793,3	758766,3	1025064,3	35,3	35,1	22,3
120	4º	545021,4	606164,9	735489,4	11,2	21,3	10,5
122	5º	732526,4	1096696,8	1042703,3	49,7	-4,9	12,5
124	5º	721630,8	659756,2	638144,8	-8,6	-3,3	-4,0
128	5º	731972,0	506502,7	709459,1	-30,8	40,1	-1,0
129	5º	500277,4	539177,5	704397,1	7,8	30,6	12,1
130	5º	459819,2	703968,1	568589,6	53,1	-19,2	7,3
133	5º	697364,6	749872,7	833553,4	7,5	11,2	6,1
134	5º	470736,3	694729,9	815168,5	47,6	17,3	20,1

Quanto à dimensão das empresas das Indústrias Alimentares, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (45,7%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,35 a 2,04 vezes mais oportunidade de terem dimensão Micro do que as empresas do 3º ao 5º quintil, bem como têm entre 1,52 a 3,06 vezes maior oportunidade de ter dimensão Pequena do que as do 2º e 3º quintil.

Assim, as empresas do 1º quintil têm maior oportunidade de ter dimensões Micro ou Pequenas do que as dos restantes quintis (Quadros 28 e respetiva listagem 29).

Quadro 28. Síntese da dimensão das empresas das Indústrias alimentares no triénio

Dimensão	Quintis										Total		OR			
	1º		2º		3º		4º		5º		N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
Micro	4	50,0%	4	66,7%	3	50,0%	2	25,0%	3	42,9%	16	45,7%	1,00	1,35	2,04	1,35
Pequena	3	37,5%	1	16,7%	2	33,3%	3	37,5%	3	42,9%	12	34,3%	3,06	1,52	1,00	1,00
Média	1	12,5%	1	16,7%	1	16,7%	3	37,5%	1	14,3%	7	20,0%	1,00	1,00	0,33	1,00
Total	8	100%	6	100%	6	100%	8	100%	7	100%	35	100%	1,36	1,36	1,00	1,16

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

Quadro 29. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores das Indústrias alimentares no triénio

Ord em	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca 11/10	tmca 12/11	tmc 12/10
1	1º	Micro	2	2	2	5	5	4	0,0	-20,0	-7,2
6	1º	Micro	1	1	1	5	7	7	40,0	0,0	11,9
17	1º	Média	2	2	2	124	127	118	2,4	-7,1	-1,6
18	1º	Pequena	1	1	1	10	10	9	0,0	-10,0	-3,5
20	1º	Pequena	1	1	1	27	26	25	-3,7	-3,8	-2,5
23	1º	Pequena	2	2	2	27	30	32	11,1	6,7	5,8
24	1º	Micro	1	1	1	5	5	6	0,0	20,0	6,3
25	1º	Pequena	1	1	1	40	40	46	0,0	15,0	4,8
35	2º	Micro	1	1	1	3	3	3	0,0	0,0	0,0
36	2º	Micro	1	2	2	2	2	3	0,0	50,0	14,5
39	2º	Micro	2	2	2	9	7	7	-22,2	0,0	-8,0
53	2º	Grande	2	2	2	265	237	240	-10,6	1,3	-3,2
57	2º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
60	2º	Pequena	1	1	1	27	22	21	-18,5	-4,5	-8,0
71	3º	Pequena	1	1	1	27	29	23	7,4	-20,7	-5,2
75	3º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
79	3º	Pequena	1	1	1	19	22	24	15,8	9,1	8,1
82	3º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
83	3º	Média	1	1	1	59	58	59	-1,7	1,7	0,0
87	3º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0
91	4º	Média	3	3	3	131	134	130	2,3	-3,0	-0,3
95	4º	Pequena	2	2	2	10	10	11	0,0	10,0	3,2
97	4º	Micro	1	1	1	4	2	5	-50,0	150,0	7,7
99	4º	Pequena	1	1	1	41	51	58	24,4	13,7	12,3
101	4º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0
103	4º	Média	1	1	1	198	196	200	-1,0	2,0	0,3
108	4º	Pequena	1	1	2	22	24	29	9,1	20,8	9,6
120	4º	Pequena	1	1	1	11	11	11	0,0	0,0	0,0
122	5º	Pequena	2	2	2	10	5	3	-50,0	-40,0	-33,1
124	5º	Pequena	2	2	2	43	44	36	2,3	-18,2	-5,8
128	5º	Micro	1	1	1	6	10	8	66,7	-20,0	10,1
129	5º	Micro	1	1	1	5	6	8	20,0	33,3	17,0
130	5º	Pequena	2	4	4	43	42	52	-2,3	23,8	6,5
133	5º	Pequena	1	1	1	18	19	18	5,6	-5,3	0,0
134	5º	Pequena	1	1	1	42	40	36	-4,8	-10,0	-5,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes às Indústrias Alimentares, vê-se que a maioria de 31,4% se situa entre 500-2499 milhares de €.

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,52 a 3,06 vezes mais oportunidade do seu capital social pertencer ao último escalão, quando comparadas com os restantes quintis (Quadros 30 e respetiva listagem 31).

Quadro 30. Síntese dos escalões de capital social das empresas das Indústrias alimentares no triénio

csocesc	Quintis										Total		OR			
	1º		2º		3º		4º		5º				1:2	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
5 - 24 milhares de euros	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	1	12,5%	0	0,0%	3	8,6%				
25 - 49 milhares de euros	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	2	5,7%				
50 - 249 milhares de euros	1	12,5%	1	16,7%	2	33,3%	2	25,0%	1	14,3%	7	20,0%	1,00	0,49	0,49	1,00
250 - 499 milhares de euros	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%	3	8,6%				
500 - 2499 milhares de euros	3	37,5%	1	16,7%	1	16,7%	3	37,5%	3	42,9%	11	31,4%	3,06	3,06	1,00	1,00
2500 - 4999 milhares de euros	1	12,5%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,7%	1,00			
5000 - 24999 milhares de euros	3	37,5%	1	16,7%	1	16,7%	2	25,0%	0	0,0%	7	20,0%	3,06	3,06	1,52	
Total	8	100%	6	100%	6	100%	8	100%	7	100%	35	100%	1,36	1,36	1,00	1,16

a. caem2 = 10 Indústrias alimentares

Note-se que apenas a empresa que ocupa o 1º lugar do ranking possui 100% de capital estrangeiro.

Quadro 31. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas das indústrias alimentares no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
1	1º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	1636805,00	1636805,00	1636805,00
6	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	500000,00	500000,00
17	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	12256000,00	12256000,00	12256000,00
18	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	600000,00	600000,00
20	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	17000000,00	17000000,00	17000000,00
23	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	6700000,00	6700000,00	6700000,00
24	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	135000,00	135000,00	135000,00
25	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	3000000,00	3000000,00	3000000,00
35	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
36	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	558000,00	558000,00	1200000,00
39	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	250000,00	250000,00	250000,00
53	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5810000,00	5810000,00	5810000,00
57	2º		0,0	0,0		100,0	100,0		8245,00	42035,00
60	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	4250000,00	4250000,00	4250000,00
71	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1750000,00	1750000,00	1750000,00
75	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	99460,00	99460,00	99460,00
79	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
82	3º		0,0	0,0		100,0	100,0		13390,00	13390,00
83	3º	0,0	75,0	75,0	100,0	24,0	24,0	6733506,00	6733506,00	6733506,00
87	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	10340,00	10340,00	10340,00
91	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	7330170,00	7330170,00	7330170,00
95	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	100000,00
97	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	10400,00	10400,00	5100,00
99	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1110000,00	1110000,00	1110000,00
101	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	149639,00	149369,00	149369,00
103	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	12500000,00	12500000,00	12500000,00
108	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	600000,00	600000,00
120	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	500000,00	500000,00
122	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	750000,00	750000,00	375000,00
124	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1197600,00	1197600,00	1197600,00
128	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	180000,00	180000,00	180000,00
129	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	33732,00	34432,00	35732,00
130	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	249399,00	249399,00	250000,00
133	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	2000000,00	2400000,00	2400000,00
134	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1034250,00	1003500,00	999000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 6% a 11% maior oportunidade de contratarem homens do que mulheres quando comparadas com as do 2º, 3º e 5º quintis (Quadros 32 e respetiva listagem 33).

Quadro 32. Síntese do género no triénio

	Quintis										Total		OR			
	1		2		3		4		5							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
Homem	166	75,8%	190	68,8%	76	68,5%	379	83,8%	122	71,8%	933	76,0%	1,10	1,11	0,90	1,06
Mulher	53	24,2%	86	31,2%	35	31,5%	73	16,2%	48	28,2%	295	24,0%	0,78	0,77	1,50	0,86
Total	219	100%	276	100%	111	100%	452	100%	170	100%	1228	100%	1,00	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

Quadro 33. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
3	60,0%	2	40,0%	3	60,0%	2	40,0%	2	50,0%	2	50,0%	-12,6	0,0
5	100,0%			5	71,4%	2	28,6%	5	71,4%	2	28,6%	0,0	
110	86,6%	17	13,4%	114	87,0%	17	13,0%	107	89,2%	13	10,8%	-0,9	-8,6
9	90,0%	1	10,0%	10	90,9%	1	9,1%	9	90,0%	1	10,0%	0,0	0,0
6	22,2%	21	77,8%	5	19,2%	21	80,8%	5	19,2%	21	80,8%	-5,9	0,0
22	78,6%	6	21,4%	23	76,7%	7	23,3%						
3	60,0%	2	40,0%	3	60,0%	2	40,0%	4	66,7%	2	33,3%	10,1	0,0
32	74,4%	11	25,6%	30	73,2%	11	26,8%	34	73,9%	12	26,1%	2,0	2,9
1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	0,0	0,0
		2	100,0%			2	100,0%	1	33,3%	2	66,7%		0,0
8	80,0%	2	20,0%	5	71,4%	2	28,6%	5	71,4%	2	28,6%	-14,5	0,0
193	72,3%	74	27,7%	174	70,4%	73	29,6%	170	70,5%	71	29,5%	-4,1	-1,4
1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%			0,0	
13	48,1%	14	51,9%	12	54,5%	10	45,5%	12	57,1%	9	42,9%	-2,6	-13,7
15	55,6%	12	44,4%	13	43,3%	17	56,7%	13	54,2%	11	45,8%	-4,7	-2,9
		1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%		0,0
17	85,0%	3	15,0%	20	87,0%	3	13,0%	21	87,5%	3	12,5%	7,3	0,0
1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%			0,0	
40	67,8%	19	32,2%	39	65,0%	21	35,0%	40	67,8%	19	32,2%	0,0	0,0
1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	0,0	0,0
110	79,7%	28	20,3%	111	79,3%	29	20,7%	108	79,4%	28	20,6%	-0,6	0,0
7	70,0%	3	30,0%	7	70,0%	3	30,0%	8	72,7%	3	27,3%	4,6	0,0
3	75,0%	1	25,0%	2	100,0%			4	80,0%	1	20,0%	10,1	0,0
37	88,1%	5	11,9%	46	90,2%	5	9,8%	53	91,4%	5	8,6%	12,7	0,0
2	100,0%			2	100,0%			2	100,0%			0,0	
175	88,4%	23	11,6%	172	87,8%	24	12,2%	177	88,5%	23	11,5%	0,4	0,0
13	59,1%	9	40,9%	15	62,5%	9	37,5%	20	69,0%	9	31,0%	15,4	0,0
7	63,6%	4	36,4%	7	63,6%	4	36,4%	7	63,6%	4	36,4%	0,0	0,0
10	100,0%			5	100,0%			3	100,0%			-33,1	
31	68,9%	14	31,1%	32	69,6%	14	30,4%	24	66,7%	12	33,3%	-8,2	-5,0
3	42,9%	4	57,1%	4	36,4%	7	63,6%	4	28,6%	10	71,4%	10,1	35,7
4	80,0%	1	20,0%	5	83,3%	1	16,7%	7	87,5%	1	12,5%	20,5	0,0
30	69,8%	13	30,2%	31	73,8%	11	26,2%	36	69,2%	16	30,8%	6,3	7,2
17	89,5%	2	10,5%	18	90,0%	2	10,0%	16	88,9%	2	11,1%	-2,0	0,0
34	79,1%	9	20,9%	32	80,0%	8	20,0%	32	82,1%	7	17,9%	-2,0	-8,0

ividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais 19% a 44% oportunidade de contratarem profissões manuais qualificadas quando comparadas com as do 3º e 5º quintis, enquanto se verifica o inverso quando comparadas com as do 2º e 4º quintis, com menos 3% a 5% oportunidade.

Nota-se ainda que as empresas do 1º quintil têm maiores oportunidades de contratarem profissões elementares do que as do 2º e 4º quintil (Quadros 34 e respetiva listagem 35).

Quadro 34. Síntese das profissões no triénio

	Quintis										Total		OR			
	1		2		3		4		5							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
Não manuais alta.qualific	54	25,1%	97	35,1%	39	35,1%	117	27,7%	35	20,6%	342	28,6%	0,71	0,71	0,91	1,22
Não manuais qualific.	44	20,5%	56	20,3%	22	19,8%	83	19,6%	49	28,8%	254	21,3%	1,01	1,03	1,04	0,71
Manuais qualific.	89	41,4%	118	42,8%	32	28,8%	185	43,7%	59	34,7%	483	40,4%	0,97	1,44	0,95	1,19
Elementares	28	13,0%	5	1,8%	18	16,2%	38	9,0%	27	15,9%	116	9,7%	7,20	0,80	1,45	0,82
Total	215	100%	276	100%	111	100%	423	100%	170	100%	1195	100%	1,00	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

Quadro 35. Listagem profissões no triénio

N	2010								2011								2012							
	Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
3	60%	2	40%																					
3	60%	2	40%					3	43%	3	43%			1	14%	3	43%	3	43%			1	14%	
37	29%	9	7%	70	55%	11	9%	42	32%	9	7%	77	59%	3	2%	36	30%	9	8%	74	62%	1	1%	
2	20%	1	10%	6	60%	1	10%	2	18%	1	9%	7	64%	1	9%	1	10%	1	10%	7	70%	1	10%	
4	15%	13	48%	1	4%	9	33%	3	12%	13	50%	1	4%	9	35%	4	15%	13	50%			9	35%	
14	50%	2	7%	7	25%	5	18%	19	63%	2	7%	7	23%	2	7%									
4	80%			1	20%			4	80%			1	20%			4	67%	1	17%	1	17%			
6	14%	16	37%	8	19%	13	30%	4	10%	16	39%	7	17%	14	34%	6	13%	17	37%	7	15%	16	35%	
3	100%							3	100%							3	100%							
1	50%	1	50%					1	50%	1	50%					1	33%	2	67%					
1	10%	2	20%	7	70%			1	14%	2	29%	3	43%	1	14%			2	29%	3	43%	2	29%	
81	30%	42	16%	143	54%	1	0%	80	32%	44	18%	122	49%	1	0%	81	34%	43	18%	115	48%	2	1%	
		1	100%							1	100%							1	100%					
13	48%	13	48%			1	4%	13	59%	8	36%			1	5%	12	57%	8	38%				1	5%
3	11%	1	4%	2	7%	21	78%	3	10%	2	7%	2	7%	23	77%	3	13%	2	8%	2	8%	17	71%	
1	100%							1	100%							1	100%							
6	30%	10	50%	3	15%	1	5%	9	39%	6	26%	7	30%	1	4%	8	33%	8	33%	7	29%	1	4%	
		1	100%							1	100%							1	100%					
25	42%	10	17%	24	41%			25	42%	11	18%	24	40%			25	42%	11	19%	23	39%			
2	100%							2	100%							2	100%							
18	13%	36	26%	57	41%	27	20%	17	12%	37	26%	58	41%	28	20%	16	12%	36	26%	57	42%	27	20%	
3	30%	2	20%	5	50%			3	30%	2	20%	4	40%	1	10%	3	27%	2	18%	5	45%	1	9%	
						4	100%							2	100%							5	100%	
11	26%	14	33%	15	36%	2	5%	15	29%	17	33%	17	33%	2	4%	22	38%	18	31%	16	28%	2	3%	
1	50%	1	50%					1	50%	1	50%					1	50%	1	50%					
55	28%	32	16%	111	56%			70	36%	25	13%	100	51%	1	1%	71	36%	26	13%	102	51%	1	1%	
7	32%	9	41%	6	27%			6	25%	8	33%	10	42%											
4	36%			5	45%	2	18%	4	36%			5	45%	2	18%	4	36%			5	45%	2	18%	
2	20%	5	50%	2	20%	1	10%	2	40%	2	40%	1	20%			2	67%			1	33%			
8	18%	9	20%	10	22%	18	40%	8	17%	9	20%	12	26%	17	37%	8	22%	7	19%	11	31%	10	28%	
1	14%	3	43%	3	43%			1	9%	3	27%	7	64%			1	7%	4	29%	8	57%	1	7%	
3	60%	1	20%	1	20%			3	50%	2	33%	1	17%			4	50%	3	38%	1	13%			
5	12%	11	26%	9	21%	18	42%	7	17%	13	31%	11	26%	11	26%	9	17%	17	33%	13	25%	13	25%	
4	21%	12	63%	3	16%			3	15%	14	70%	3	15%			3	17%	13	72%	2	11%			
7	16%	7	16%	25	58%	4	9%	8	20%	6	15%	23	58%	3	8%	8	21%	5	13%	23	59%	3	8%	

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais oportunidade de contratarem trabalhadores dos dois primeiros escalões de idade do que as restantes, a qual varia entre 1,25 e 3,30 nos ≤ 24 anos e entre 1,03 e 1,54 nos com 25 a 29 anos (Quadros 36 e respetiva listagem em 37).

Quadro 36. Síntese da idade no triénio

	Quintis										Total		OR			
	1		2		3		4		5							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
<= 24	13	5,9%	5	1,8%	2	1,8%	30	6,7%	8	4,7%	58	4,7%	3,28	3,30	0,89	1,25
25 - 29	24	11,0%	28	10,1%	9	8,1%	48	10,6%	12	7,1%	121	9,9%	1,08	1,35	1,03	1,54
30 - 64	181	82,6%	237	85,9%	99	89,2%	372	82,5%	147	87,0%	1036	84,5%	0,96	0,93	1,00	0,95
65+	1	0,5%	6	2,2%	1	0,9%	1	0,2%	2	1,2%	11	0,9%	0,21	0,51	2,06	0,39
Total	219	100%	276	100%	111	100%	451	100%	169	100%	1226	100%	1,00	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

Quadro 37. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
				5	100%							5	100%							4	100%		
				5	100%							7	100%							7	100%		
10	8%	19	15%	98	77%			12	9%	15	11%	103	79%	1	1%	6	5%	14	12%	99	83%	1	1%
				10	100%							11	100%							10	100%		
		1	4%	25	93%	1	4%					25	96%	1	4%					26	100%		
5	18%	8	29%	15	54%			4	13%	7	23%	19	63%										
		2	40%	3	60%					1	20%	4	80%							6	100%		
5	12%	11	26%	27	63%			2	5%	12	29%	27	66%			7	15%	10	22%	29	63%		
				3	100%							3	100%							3	100%		
				2	100%							2	100%							3	100%		
		1	10%	8	80%	1	10%			1	14%	6	86%							7	100%		
10	4%	43	16%	209	78%	5	2%	8	3%	38	15%	197	80%	4	2%	5	2%	27	11%	203	84%	6	2%
				1	100%							1	100%							1	100%		
		1	4%	26	96%					2	9%	20	91%			1	5%	20	95%				
3	11%	4	15%	20	74%			3	10%	6	20%	21	70%			1	4%	4	17%	19	79%		
				1	100%							1	100%							1	100%		
1	5%	3	15%	16	80%			1	4%	2	9%	19	83%	1	4%			3	13%	20	83%	1	4%
				1	100%							1	100%							1	100%		
		4	7%	55	93%			1	2%	6	10%	53	88%			1	2%	2	3%	56	95%		
		1	50%	1	50%							2	100%							2	100%		
6	4%	10	7%	119	88%	1	1%	6	4%	8	6%	123	89%	1	1%	2	1%	8	6%	124	92%	1	1%
				10	100%							10	100%							1	9%	10	91%
2	50%	1	25%	1	25%			1	50%			1	50%			1	20%			4	80%		
7	17%	8	19%	27	64%			11	22%	8	16%	32	63%			16	28%	11	19%	31	53%		
		1	50%	1	50%					1	50%	1	50%					1	50%	1	50%		
5	3%	24	12%	168	85%	1	1%	7	4%	28	14%	161	82%			7	4%	23	12%	170	85%		
		4	18%	18	82%			3	13%	3	13%	18	75%			4	14%	3	10%	22	76%		
		1	9%	10	91%			1	9%	10	91%							1	9%	10	91%		
2	20%			8	80%							5	100%							3	100%		
4	9%	4	9%	37	82%			3	7%	4	9%	39	85%			2	6%	2	6%	31	86%	1	3%
				7	100%					1	9%	10	91%			1	7%	1	7%	12	86%		
				5	100%					1	17%	5	83%			2	25%	1	13%	5	63%		
5	12%	4	9%	34	79%			5	12%	3	7%	33	79%	1	2%	3	6%	7	13%	41	79%	1	2%
		5	26%	14	74%					4	20%	16	80%					1	6%	17	94%		
		1	2%	41	95%	1	2%			1	3%	38	97%							38	100%		

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 10 Indústrias alimentares

«11 INDÚSTRIA DAS BEBIDAS»

Das 5 empresas que fazem parte das “11 Indústria das Bebidas”, existe 1 Gazela, assinalada a negrito e sombreado, distribuída pelo 2º quintil (Quadro 38).

Quadro 38. Permanência dos caem2 nos quintis das Indústria das bebidas no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
16	29	1º	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas
38	2	2º	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas
46	22	2º	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas
68	10	3º	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas
77	15	3º	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas	11 Ind.bebidas

As 5 empresas da Indústria das bebidas distribuem-se por 1 setor de atividade económica a três dígitos (caem3), conforme Quadros 39 e respetiva listagem 40.

Quadro 39. Síntese dos caem3 da Indústria das bebidas no triénio

		Quintis						Total	
		1º		2º		3º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
caem3_12	110 Indústria das bebidas	1	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	5	100,0%
Total		1	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	5	100,0%

a. caem2 = 11 Indústria das bebidas

Quadro 40. Listagem dos caem3 da Indústria das bebidas no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
16	1º	110 Ind. das	110 Ind. das bebidas	110 Ind. das
38	2º	110 Ind. das bebidas	110 Ind. das bebidas	110 Ind. das
46	2º	110 Ind. das	110 Ind. das bebidas	110 Ind. das
68	3º	110 Ind. das	110 Ind. das bebidas	110 Ind. das
77	3º	110 Ind. das	110 Ind. das bebidas	110 Ind. das

As 5 empresas distribuem-se por 2 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) das Indústrias das bebidas, cuja maioria se encontra nas categorias “11021 Produção de vinhos comuns e licorosos” (80%), conforme Quadros síntese 41 e respetiva listagem 42.

Quadro 41. Síntese dos caemp da Indústria das bebidas no triénio

		Quintis						Total	
		1º		2º		3º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
caemp	11021 Produção de vinhos comuns e licorosos	1	100%	1	50%	2	100%	4	80%
	11060 Fabricação de malte	0	0,0%	1	50%	0	0,0%	1	20%
Total		1	100,0%	2	100%	2	100,0%	5	100%

a. caemp2 = 11 Indústria das bebidas

Quadro 42. Listagem dos caemp da Indústria das bebidas no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
16	1º	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos
38	2º	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos
46	2º	11060 Fabric. de malte	11060 Fabric. de malte	11060 Fabric. de malte
68	3º	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos
77	3º	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos	11021 Prod. de vinhos comuns e licorosos

Fonte: ME. GEE. Quadros de Pessoal

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria da Indústria das bebidas se situa no distrito do Porto (60%), conforme Gráficos 12 e 13, Quadros síntese 43 e listagem 44.

Esta indústria distribui-se por 3 distritos e 5 concelhos.

Gráfico 12. Indústrias das bebidas por distrito

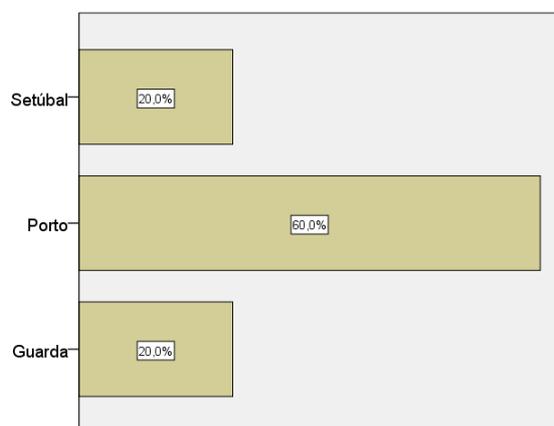
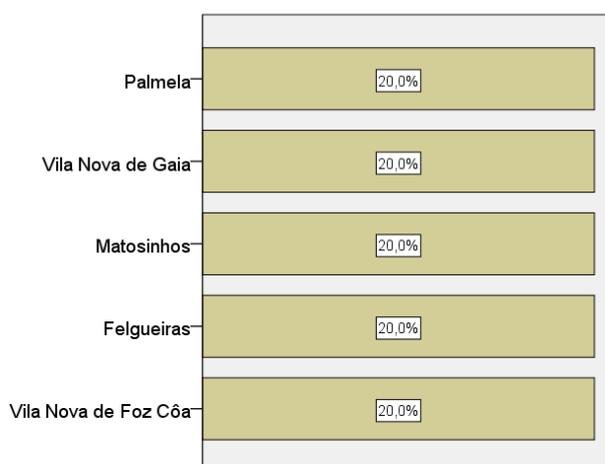


Gráfico 13. Indústria das bebidas por concelho



Quadro 43. Síntese dos quintis da Indústria das bebidas por distrito no triénio

		Quintis						Total	
		1º		2º		3º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
dtemp	Guarda	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	20,0%
	Porto	1	100,0%	1	50,0%	1	50,0%	3	60,0%
	Setúbal	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	20,0%
Total		1	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	5	100,0%

a. caem2 = 11 Indústria das bebidas

Quadro 44. Listagem dos quintis da Indústria das bebidas por localização geográfica no triénio

Localização Geográfica					
Ord em	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
16	1º	Porto	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia
38	2º	Porto	Felgueiras	Felgueiras	Felgueiras
46	2º	Setúbal	Palmela	Palmela	Palmela
68	3º	Guarda	Vila Nova de Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa
77	3º	Porto	Matosinhos	Matosinhos	Matosinhos

Quanto aos escalões de volume de negócios da Indústria das bebidas, vê-se que a maioria se situa igualmente entre 2000e 9999 e 10000 e 49999 milhares de €, ambas com 40%, conforme Quadros 45, e respetiva listagem 46.

Quadro 45. Síntese do volume de negócios da Indústria das bebidas no triénio

		Quintis						Total		OR	
		1º		2º		3º		N	%	1:2	1:3
		N	%	N	%	N	%				
vndesc1_12	Menos de 2000	0	0,0%	1	50%	0	0%	1	20%		
	2000 - 9999	0	0,0%	0	0%	2	100%	2	40%		
	10000 - 49999	1	100%	1	50%	0	0%	2	40%	1	
Total		1	100%	2	100%	2	100%	5	100%	0,495	0,495

a. caem2 = 11 Indústria das bebidas

Quadro 46. Listagem do volume de negócios e IRCT da Indústria das bebidas no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
16	1º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	30349 - Rcm-Trabalhadores	27886 - CCT - Comércio de	30349 - Rcm-Trabalhadores
38	2º	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	30349 - Rcm-Trabalhadores	30349 - Rcm-Trabalhadores	30349 - Rcm-Trabalhadores
46	2º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)
68	3º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27886 - CCT - Comércio de	27886 - CCT - Comércio de	27886 - CCT - Comércio de Vinhos
77	3º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27886 - CCT - Comércio de	27886 - CCT - Comércio de	27886 - CCT - Comércio de Vinhos

Fonte: ME. GEE. Quadros de Pessoal

Verifica-se que em termos de produtividade aparente, a única progressão na taxa média de crescimento no triénio ocorreu na empresa cuja ordem é a 38ª (tmc = 14%), conforme Quadro 47.

Quadro 47. Listagem da produtividade aparente da Indústria das bebidas no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
16	1º	2829277,4	2363557,6	1670188,3	-16,5	-29,3	-16,1
38	2º	1489661,0	709192,0	1452482,0	-52,4	104,8	-0,8
46	2º	953234,6	1220570,6	1413903,8	28,0	15,8	14,0
68	3º	595026,0	1052877,5	327314,5	76,9	-68,9	-18,1
77	3º	1007063,7	1264080,5	712207,3	25,5	-43,7	-10,9

Quanto à dimensão das empresas da Indústria das Bebidas, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (60%).

As empresas de pequena dimensão existem apenas no 2º e 3º (Quadro 48).

Quadro 48. Síntese da dimensão das empresas da Indústria das bebidas no triénio

	Quintis						Total	
	1º		2º		3º			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	1	100%	1	50,0%	1	50%	3	60,0%
Pequena	0	0%	1	50%	1	50%	2	40%
Total	1	100%	2	100%	2	100%	5	100%
11 Indústria das bebidas								

Note-se que a empresa cuja ordem é a 68ª, passou da dimensão Micro em 2010-2011 para a dimensão Pequena em 2012, com uma taxa média de crescimento de pessoal no triénio de 30,1% (Quadro 49).

Quadro 49. Listagem da dimensão das empresas da Indústria das bebidas no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
16	1º	Micro	1	1	2	5	5	7	0,0	40,0	11,9
38	2º	Micro	1	1	1	1	2	1	100,0	-50,0	0,0
46	2º	Pequena	1	1	1	14	14	14	0,0	0,0	0,0
68	3º	Micro	1	1	1	5	4	11	-20,0	175,0	30,1
77	3º	Micro	1	1	1	3	2	4	-33,3	100,0	10,1

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes às Indústrias de Bebidas, vê-se que a maioria de 40% se situa entre 50-249 milhares de €.

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm o seu capital social no penúltimo escalão, entre 250 e 499 milhares de € (Quadros 50 e respetiva listagem 51).

Quadro 50. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Indústria das bebidas no triénio

		Quintis						Total	
		1º		2º		3º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	0	0%	0	0%	1	50%	1	20%
	50 - 249 milhares de euros	0	0%	1	50%	1	50%	2	40%
	250 - 499 milhares de euros	1	100%	0	0%	0	0%	1	20%
	2500 - 4999 milhares de euros	0	0%	1	50%	0	0%	1	20%
Total		1	100%	2	100%	2	100%	5	100%
a. caem2 = 11 Indústria das bebidas									

Apenas a empresa modal em termos de capital social, que ocupa a 46ª posição e se situa no 2º quintil, tem simultaneamente capital público (49%) e privado (51%), enquanto as restantes 4 têm apenas capital privado (100%).

Quadro 51. Listagem dos escalões de capital social das empresas da Indústria das bebidas no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
16	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	3474100,00	347410,00	347410,00
38	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	55000,00	55000,00	55000,00
46	2º	49,0	49,0	49,0	51,0	51,0	51,0	4000000,00	4000000,00	4000000,00
68	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	5000,00
77	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	199510,00	199519,00	199519,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,29 e 2 vezes maior oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as do 2º e 3º quintis (Quadros 52 e respetiva listagem 53).

Quadro 52. Síntese do Género no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3
Homem	4	57,1%	11	78,6%	10	66,7%	25	69,4%	0,73	0,86
Mulher	3	42,9%	3	21,4%	5	33,3%	11	30,6%	2,00	1,29
Total	7	100%	14	100%	15	100%	36	100%	1,00	1,00
a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 11 Indústria das bebidas										

Quadro 53. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
3	60,0%	2	40,0%	3	60,0%	2	40,0%	4	57,1%	3	42,9%	10,1	14,5
1	100,0%												
11	78,6%	3	21,4%	12	80,0%	3	20,0%	11	78,6%	3	21,4%	0,0	0,0
3	60,0%	2	40,0%	2	40,0%	3	60,0%	8	72,7%	3	27,3%	38,7	14,5
1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	2	50,0%	2	50,0%	26,0	0,0
ígitos) = 11 Indústria das bebidas													

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que a maioria das empresas tem trabalhadores não manuais altamente qualificados (47,2%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais 6,02 vezes oportunidade de contratarem profissões manuais qualificadas quando comparadas com as do 2º quintil, e mais 3,22 vezes oportunidade de terem profissões não manuais altamente qualificadas quando comparadas com as do 3º quintil.

Nota-se ainda que as empresas do 1º quintil são as únicas que contratam profissões elementares (2,8%), conforme Quadros 54 e respetiva listagem 5

Quadro 54. Síntese das profissões no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3
Não manuais alta.qualific.	3	42,9%	7	50,0%	2	13,3%	12	33,3%	0,86	3,22
Não manuais qualific.	3	42,9%	1	7,1%	13	86,7%	17	47,2%	6,02	0,49
Manuais qualific.	0	0,0%	6	42,9%	0	0,0%	6	16,7%		
Elementares	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,8%		
Total	7	100,0%	14	100,0%	15	100,0%	36	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 11 Indústria das bebidas

Quadro 55. Listagem das profissões no triénio

Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2	40%	2	40%			1	20%	5	100%	2	40%	2	40%			1	20%	5	100%	3	43%	3	43%			1	14%	7	100%
		1	100%					1	100%																				
7	50%	1	7%	6	43%			14	100%	8	53%	1	7%	6	40%			15	100%	7	50%	1	7%	6	43%			14	100%
1	20%	3	60%			1	20%	5	100%	2	40%	3	60%					5	100%	1	9%	10	91%					11	100%
1	33%	2	67%					3	100%	1	33%	2	67%					3	100%	1	25%	3	75%					4	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 11 Indústria das bebidas

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, são as únicas que contratam trabalhadores do primeiro escalão de idade, enquanto são as que têm menos 18% a 29% de oportunidade de empregar trabalhadores dos 30 aos 64 anos (Quadros 56 e respetiva listagem em 59).

Quadro 56. Síntese da idade no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3
<= 24	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	2	5,6%		
25 - 29	0	0,0%	0	0,0%	2	13,3%	2	5,6%		
30 - 64	5	71,4%	14	100,0%	13	86,7%	32	88,9%	0,71	0,82
Total	7	100,0%	14	100,0%	15	100,0%	36	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 11 Indústria das bebidas

Quadro 57. Listagem da idade no triénio

2010				2011				2012					
25 - 29		30 - 64		25 - 29		30 - 64		<= 24		25 - 29		30 - 64	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
		5	100%			5	100%	2	29%			5	71%
1	100%												
		14	100%	1	7%	14	93%					14	100%
1	20%	4	80%	2	40%	3	60%			1	9%	10	91%
		3	100%			3	100%			1	25%	3	75%

ividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 11 Indústria das bebidas

«12 INDÚSTRIA DO TABACO»

As 2 empresas que fazem parte das “12 Indústria do Tabaco” existem apenas nos dois primeiros quintis, embora tenham uma antiguidade superior a 5 anos (Quadro 58).

Quadro 58. Permanência dos caem2 nos quintis da Indústria do tabaco no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
2	15	1º	12 Ind. do tabaco	12 Ind. do tabaco	12 Ind. do tabaco
52	91	2º	12 Ind. do tabaco	12 Ind. do tabaco	12 Ind. do tabaco

As 2 empresas da Indústria do tabaco distribuem-se por 1 setor de atividade económica a três dígitos (caem3), conforme Quadros 59 e respetiva listagem 60.

Quadro 59. Síntese dos caem3 da Indústria do tabaco

		Quintis				Total	
		1º		2º		N	%
		N	%	N	%		
caem3_12	120 Indústria do tabaco	1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%
	Total	1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%

a. caem2 = 12 Indústria do tabaco

Quadro 60. Listagem dos caem3 da Indústria do tabaco no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
2	1º	120 Ind. do tabaco	120 Ind. do tabaco	120 Ind. do tabaco
52	2º	120 Ind. do tabaco	120 Ind. do tabaco	120 Ind. do tabaco

As 2 empresas distribuem-se por 1 atividade económica a cinco dígitos (caemp) da Indústria do tabaco, respeitante à categoria “12000 preparação do tabaco” (100%), conforme Quadros síntese 61 e listagem 62.

Quadro 61. Síntese dos caemp da Indústria do tabaco no triénio

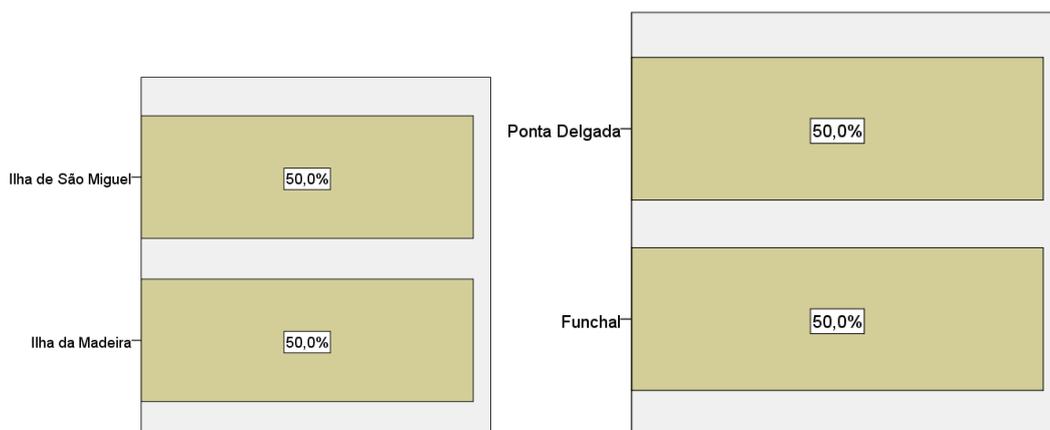
		Quintis				Total	
		1º		2º		N	%
		N	%	N	%		
caemp	12000 Preparação de tabaco	1	100,0%	1	100%	2	100,0%
Total		1	100,0%	1	100%	2	100,0%
a. caem2 = 12 Indústria do tabaco							

Quadro 62. Listagem dos caemp da Indústria do tabaco no triénio

Ord	Qui	caemp_10	caemp_11	caemp_12
2	1º	12000 Prep. de tabaco	12000 Prep. de tabaco	12000 Prep. de tabaco
52	2º	12000 Prep. de tabaco	12000 Prep. de tabaco	12000 Prep. de tabaco

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a Indústria do Tabaco se situa em igual proporção em Ponta Delgada, ilha de São Miguel (50%) e no Funchal, ilha da Madeira (50%), conforme gráfico 14, Quadros síntese 63 e listagem 64.

Gráfico 14. Indústria do tabaco por localização geográfica



Quadro 63. Síntese dos quintis da Indústria do tabaco por localização geográfica no triénio

		Quintis				Total	
		1º		2º		N	%
		N	%	N	%		
dtemp	Ilha da Madeira	0	0,0%	1	100,0%	1	50,0%
	Ilha de São Miguel	1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%
Total		1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%

a. caem2 = 12 Indústria do tabaco

Quadro 64. Listagem dos quintis da Indústria do tabaco por localização geográfica no triénio

Localização Geográfica					
Ord	Quin	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
2	1º	Ilha de São Miguel	Ponta Delgada	Ponta Delgada	Ponta Delgada
52	2º	Ilha da Madeira	Funchal	Funchal	Funchal

Quanto aos escalões de volume de negócios das Indústrias do Tabaco, vê-se que as empresas com melhores performances em termos da produtividade aparente, que constituem o 1º quintil, se situa entre 10000 e 49999 milhares de € (100%), enquanto no 2º quintil têm maior volume de negócios, entre 50000 e 499999 milhares de €, conforme Quadros 65, e respetiva listagem 66.

Quadro 65. Síntese do volume de negócios da Indústria do tabaco no triénio

		Quintis				Total	
		1º		2º			
		N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	10000 - 49999	1	100%	0	0,0%	1	50%
	50000 - 499999	0	0%	1	100%	1	50%
Total		1	100%	1	100%	2	100%
a. caem2 = 12 Indústria do tabaco							

Quadro 66. Listagem do volume de negócios da Indústria do tabaco no triénio

Ord em	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
2	1º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	48129 - AE - Fábrica de Tabaco Micaelense-RegAutAçores	30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e Armazém	48129 - AE - Fábrica de Tabaco Micaelense-RegAutAçores
52	2º	10000 - 49999	50000 - 499999	50000 - 499999	29019 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica - RegAutMadeira	29019 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica - RegAutMadeira	29019 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica - RegAutMadeira

Verifica-se que em termos de produtividade aparente, o único crescimento no triénio ocorreu na empresa do 2º quintil situada na ilha da Madeira (tmc = 3,9%), conforme Quadro 67.

Quadro 67. Listagem da produtividade aparente da Indústria do tabaco no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ord	Quint	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
2	1º	8814763,4	6143179,0	8736506,3	-30,3	42,2	-0,3
52	2º	1240301,8	1281793,6	1391760,0	3,3	8,6	3,9

Quanto à dimensão das empresas das Indústrias do Tabaco, vê-se que se distribuem em igual proporção pelas de Micro (50%) e Pequena dimensão (50%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, são as de Micro dimensão (Quadros 68 e respetiva listagem 69).

Quadro 68. Síntese da dimensão das empresas da Indústria do tabaco no triénio

	Quintis Ordem (Binned)				Total	
	1º		2º			
	N	%	N	%	N	%
Micro	1	100%	0	0%	1	50%
Pequena	0	0%	1	100%	1	50%
Total	1	100%	1	100%	2	100%
12 Indústria do tabaco						

Quadro 69. Listagem da dimensão das empresas da Indústria do tabaco no triénio

										tmca	tmca	tmc
Ord	Quintis	Dimensão	nest	nest_1	nest	pemp	pemp	pem		11/10	12/11	12/10
2	1º	Micro	1	1	1	5	6	4		20,0	-33,3	-7,2
52	2º	Pequena	3	3	3	39	40	37		2,6	-7,5	-1,7

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes às Indústrias do Tabaco, vê-se que se distribuem em igual proporção pelos escalões 500-2499 milhares de € (50%) e 5000 a 24999 milhares de € (50%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm capital social pertencente ao primeiro escalão, (Quadros 70 e respetiva listagem 71).

Quadro 70. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Indústria do tabaco no triénio

		Quintis				Total	
		1º		2º			
		N	%	N	%	N	%
csoces_c_12	500 - 2499 milhares de euros	1	100%	0	0%	1	50%
	5000 - 24999 milhares de euros	0	0%	1	100%	1	50%
Total		1	100%	1	100%	2	100%
a. caem2 = 12 Indústria do tabaco							

Todas as empresas da indústria do tabaco têm capital privado ao longo do triénio.

Quadro 71. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas da Indústria do tabaco no triénio

Ord	Quin	csest	csest	csest	cspri	cspri	cspri	csoc 10	csoc 11	csoc 12
2	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1471135,00	1471135,00	1471135,00
52	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	22500000,00	22500000,00	22500000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm 3,71 vezes maior oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as do 2º quintil (Quadros 72 e respetiva listagem 73).

Quadro 72. Síntese do Género no triénio

	Quintis				Total		OR
	1		2		N	%	
	N	%	N	%			1:2
Homem	2	50,0%	32	86,5%	34	82,9%	0,58
Mulher	2	50,0%	5	13,5%	7	17,1%	3,71
Total	4	100,0%	37	100,0%	41	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 12 Indústria do tabaco

As empresas do 1º quintil aumentaram a contratação de mulheres no triénio em 7,7% (tmc).

Quadro 73. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
3	60,0%	2	40,0%	3	50,0%	3	50,0%	2	50,0%	2	50,0%	-12,6	0,0
36	90,0%	4	10,0%	36	87,8%	5	12,2%	32	86,5%	5	13,5%	-3,9	7,7

(dígitos) = 12 Indústria do tabaco

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais 1,23 vezes de oportunidade de contratarem profissões manuais altamente qualificadas e mais 6,19 vezes de contratarem profissões manuais qualificadas quando comparadas com as do 2º quintil (Quadros 74 e respetiva listagem 75).

Quadro 74. Síntese das profissões no triénio

	Quintis				Total		OR
	1		2		N	%	
	N	%	N	%			1:2
Não manuais alta.qualific	2	50,0%	15	40,5%	17	41,5%	1,23
Não manuais qualific.	2	50,0%	3	8,1%	5	12,2%	6,19
Manuais qualific.	0	0,0%	15	40,5%	15	36,6%	
Elementares	0	0,0%	4	10,8%	4	9,8%	
Total	4	100,0%	37	100,0%	41	100,0%	1,00
a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 12 Indústria do tabaco							

Quadro 75. Listagem profissões no triénio

2010										2011										2012											
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific		Manuais qualific.		Elementares					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2	40%	3	60%					5	100%	2	33%	4	67%					6	100%	2	50%	2	50%					4	100%		
13	33%	4	10%	19	48%	4	10%	40	100%	14	34%	4	10%	19	46%	4	10%	41	100%	15	41%	3	8%	15	41%	4	11%	37	100%		
13	33%	4	10%	19	48%	4	10%	40	100%	14	34%	4	10%	19	46%	4	10%	41	100%	15	41%	3	8%	15	41%	4	11%	37	100%		
2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	5	100%	2	33%	4	67%	0	0%	0	0%	6	100%	2	50%	2	50%	0	0%	0	0%	4	100%		

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 12 Indústria do tabaco

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm menos 13% de oportunidade de contratarem trabalhadores com 30 a 64 anos do que as do 2º quintil e são as únicas que contratam trabalhadores entre os 2 e os 29 anos (Quadros 76 e respetiva listagem em 77).

Quadro 76. Síntese das idades no triénio

	Quintis				Total		OR
	1		2		N	%	1:2
	N	%	N	%			
<= 24	0	0,0%	1	2,7%	1	2,4%	
25 - 29	1	25,0%	0	0,0%	1	2,4%	
30 - 64	3	75,0%	36	97,3%	39	95,1%	0,77
Total	4	100,0%	37	100,0%	41	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 12 Indústria do tabaco

Quadro 77. Listagem das idades no triénio

2010						2011						2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	20%	1	20%	3	60%	1	17%	1	17%	4	67%					1	25%	3	75%
		1	3%	39	98%	1	2%	1	2%	38	93%	1	2%	1	3%			36	97%
0	0%	1	3%	39	98%	1	2%	1	2%	38	93%	1	2%	1	3%	0	0%	36	97%
1	20%	1	20%	3	60%	1	17%	1	17%	4	67%	0	0%	0	0%	1	25%	3	75%

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 12 Indústria do tabaco

«13 FABRICAÇÃO DE TÊXTEIS»

Das 6 empresas que fazem parte das “13 Fabricação de têxteis”, existem 2 Gazelas, assinaladas a negrito e sombreado, distribuídas pelo 2º e 4º quintil (Quadro 78).

Quadro 78. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de têxteis no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
22	27	1º	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis
41	7	2º	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis
44	2	2º	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis	14 Ind. vestuário
54	11	2º	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis
84	14	3º	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis
126	4	5º	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis	13 Fabric. têxteis

As 6 empresas da Fabricação de têxteis distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 da Fabricação de têxteis ocorrem na classe “141 Confeção de artigos de vestuário, exceto artigos de peles com pelo” (83.3%), marcada a negrito na Quadro síntese 79. A respetiva listagem consta da Quadro 80.

Quadro 79. Síntese dos caem3 da Fabricação de têxteis no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caem3_12	139 Fabricação de outros têxteis	1	100,0%	2	66,7%	1	100,0%	1	100,0%	5	83,3%
	141 Confeção de artigos de	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
	Total	1	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	6	100,0%

a. caem2 = 13 Fabricação de têxteis

Quadro 80. Listagem dos caem3 da Fabricação de têxteis no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
22	1º	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabric. de o.s têxteis	139 Fabric. de o.s
41	2º	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabric. de o.s têxteis	139 Fabric. de o.s
44	2º	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabric. de o.s têxteis	141 Conf.artig.vest.,
54	2º	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabric. de o.s têxteis	139 Fabric. de o.s
84	3º	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabric. de o.s têxteis	139 Fabric. de o.s
126	5º	139 Fabricação de outros têxteis	139 Fabric. de o.s têxteis	139 Fabric. de o.s

As 6 empresas distribuem-se por 4 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) da Indústria de Fabricação de Têxteis, cuja maioria se encontra nas categorias “13920 Fabricação de artigos têxteis confeccionados, exceto vestuário” (50%), conforme Quadros síntese 81 e listagem 82.

Quadro 81. Síntese dos caemp da Fabricação de têxteis no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ca emp	13910 Fabricação de tecidos de malha	0	0,0%	1	33%	0	0,0%	0	0,0%	1	17%
	13920 Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário	1	100,0%	2	67%	0	0,0%	0	0%	3	50%
	13941 Fabricação de cordoaria	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	1	100%	1	17%
	13993 Fabricação de outros têxteis diversos, n.e.	0	0,0%	0	0%	1	100,0%	0	0%	1	17%
Total		1	100,0%	3	100%	1	100,0%	1	100%	6	100%

a. caemp2 = 13 Fabricação de têxteis

Quadro 82. Listagem dos Caemp da Fabricação de têxteis no triénio

Ord em	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
22	1º	13920 Fabric. de artigos têxteis	13920 Fabric. de artigos	13920 Fabric. de
41	2º	13920 Fabric. de artigos têxteis	13920 Fabric. de artigos	13920 Fabric. de
44	2º	13910 Fabric. de tecidos de malha	13910 Fabric. de tecidos	14131 Confec. de o.
54	2º	13920 Fabric. de artigos têxteis	13920 Fabric. de artigos	13920 Fabric. de
84	3º	13993 Fabric. de outros têxteis	13993 Fabric. de o.s	13993 Fabric. de o.s
126	5º	13941 Fabric. de cordoaria	13941 Fabric. de cordoaria	13941 Fabric. de

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria da Fabricação de têxteis se situa no distrito de Braga (50%), conforme gráficos 15 e 16, Quadros síntese 83 e listagem 84.

Esta indústria distribui-se por 3 distritos e 5 concelhos.

Gráfico 15. Fabricação de têxteis por distrito

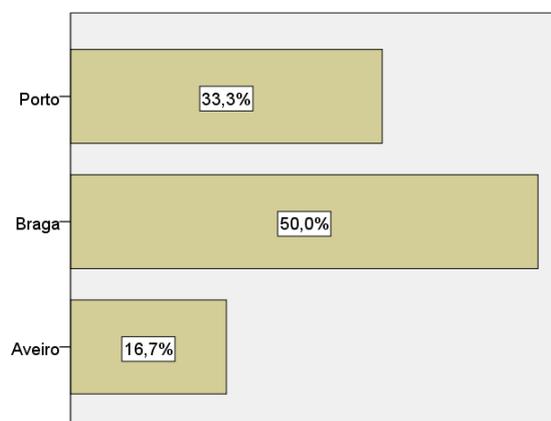
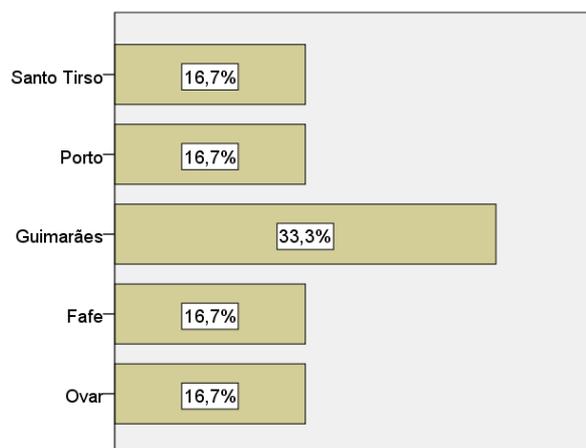


Gráfico 16. Fabricação de têxteis por Concelho



Quadro 83. Síntese dos quintis da Fabricação de têxteis por localização geográfica no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Aveiro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	16,7%
	Braga	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	50,0%
	Porto	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	2	33,3%
Total		1	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	6	100,0%

a. caem2 = 13 Fabricação de têxteis

Quadro 84. Listagem dos quintis da Fabricação de têxteis por localização geográfica no triénio

Ord em	Quintis	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
22	1º	Porto	Santo Tirso	Santo Tirso	Santo Tirso
41	2º	Braga	Guimarães	Guimarães	Guimarães
44	2º	Braga	Fafe	Fafe	Fafe
54	2º	Braga	Guimarães	Guimarães	Guimarães
84	3º	Porto	Porto	Porto	Porto
126	5º	Aveiro	Ovar	Ovar	Ovar

Quanto aos escalões de volume de negócios da fabricação de têxteis, vê-se que a maioria situa-se abaixo de 2000 milhares de € (50%) conforme Quadros 85, e respetiva listagem 86.

Quadro 85. Síntese do volume de negócios na Fabricação de têxteis no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
vndesc1_12	Menos de 2000	1	100%	0	0,0%	1	100%	1	100%	3	50,0%
	2000 - 9999	0	0%	2	66,7%	0	0%	0	0%	2	33,3%
	10000 - 49999	0	0%	1	33,3%	0	0%	0	0%	1	16,7%
Total		1	100%	3	100%	1	100%	1	100%	6	100%

a. caem2 = 13 Fabricação de têxteis

Quadro 86. Listagem do volume de negócios na Fabricação de têxteis no triénio

Ord em	Quint is	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
22	1º	2000 - 9999	2000 - 9999	Menos de 2000	30349 - Rcm-Trabalhadores	30349 - Rcm-	30349 - Rcm-Trabalhadores
41	2º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27860 - CCT - Ind. Têxtil	27860 - CCT - Ind. Têxtil	94000 - Patrões/Familiares
44	2º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27867 - CCT - Ind. de Vestuário	27867 - CCT - Ind. de	94000 - Patrões/Familiares
54	2º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27860 - CCT - Ind. Têxtil	27860 - CCT - Ind. Têxtil	25409
84	3º	Menos de	Menos de	Menos de 2000	27813 - CCT - Ind. Têxtil-Têxteis-	27860 - CCT - Ind. Têxtil	25409
126	5º	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	27816 - CCT - Ind. de Cordoaria e	27816 - CCT - Ind. de	25163 - CCT - Ind. de Cordoaria e

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreu na empresa cuja ordem é 54ª (tmc = 16,8%), conforme Quadro 27.

Quadro 87. Listagem da produtividade aparente na Fabricação de têxteis no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ord em	Quint is	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
22	1º	2075232,0	1037616,5	709759,0	-50,0	-31,6	-30,1
41	2º	1104297,4	1452804,8	1416513,9	31,6	-2,5	8,7
44	2º	1347154,5	1436367,5	437099,6	6,6	-69,6	-31,3
54	2º	1270222,6	1965416,4	2023687,7	54,7	3,0	16,8
84	3º	756643,5	779811,5	880846,5	3,1	13,0	5,2
126	5º	711610,0	812551,5	716654,5	14,2	-11,8	0,2

Quanto à dimensão das empresas na Fabricação de têxteis, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (83,3%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm apenas dimensão Micro (Quadros 28 e respetiva listagem 29).

Quadro 88. Síntese da dimensão das empresas na Fabricação de têxteis no triénio

	Quintis								Total	
	1º		2º		3º		5º			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	1	100%	2	66,7%	1	100%	1	100%	5	83,3%
Pequena	0	0%	1	33,3%	0	0%	0	0%	1	16,7%
Total	1	100%	3	100%	1	100%	1	100%	6	100%
13 Fabricação de têxteis										

Quadro 89. Listagem da dimensão das empresas na Fabricação de têxteis no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão								tmca	tmca	tmc
			nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	11/10	12/11	12/10	
22	1º	Micro	1	1	1	1	2	2	100,0	0,0	26,0	
41	2º	Micro	1	1	1	7	6	7	-14,3	16,7	0,0	
44	2º	Micro	1	1	1	2	2	7	0,0	250,0	51,8	
54	2º	Pequena	1	1	1	10	9	10	-10,0	11,1	0,0	
84	3º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0	
126	5º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0	

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes à Fabricação de têxteis, vê-se que a maioria de 33,3% se situa tanto no escalão 5 a 24 milhares de € como entre 50 e 249 milhares de €.

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm capital social entre 25 e 49 milhares de € (Quadros 90 e respetiva listagem 91).

Quadro 90. Síntese dos escalões de capital social das empresas na Fabricação de têxteis no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	1	100%	0	0%	2	33,3%
	25 - 49 milhares de euros	1	100%	0	0,0%	0	0%	0	0%	1	16,7%
	50 - 249 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	0	0%	1	100%	2	33,3%
	500 - 2499 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	0	0%	0	0%	1	16,7%
Total		1	100%	3	100%	1	100%	1	100%	6	100%

a. caem2 = 13 Fabricação de têxteis

Todas as empresas na Fabricação de têxteis são de capital privado.

Quadro 91. Listagem dos escalões de capital social, estrangeiro/público/privado das empresas na Fabricação de têxteis no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
22	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	40000,00	40000,00	40000,00
41	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	160000,00	160000,00	160000,00
44	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	5000,00
54	2º	10,0	0,0	0,0	90,0	100,0	100,0	220000,00	720000,00	1000000,00
84	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	5000,00
126	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	75000,00	75000,00	75000,00

Saliente-se que as mulheres são dominantes no setor dos têxteis (62,5%). Com efeito relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,71 e 2,01 mais oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 92 e respetiva listagem 93).

Quadro 92. Síntese do Género no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:5
Homem	0	0,0%	7	41,2%	1	50,0%	1	50,0%	9	37,5%			
Mulher	3	100,0%	10	58,8%	1	50,0%	1	50,0%	15	62,5%	1,71	2,01	2,01
Total	3	100,0%	17	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	24	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 13 Fabricação de têxteis

Quadro 93. Listagem do Género no triénio

2010				2011				2012				H	M	
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10	
		3	100,0%			3	100,0%			3	100,0%		0,0	
3	42,9%	4	57,1%	3	50,0%	3	50,0%	3	42,9%	4	57,1%	0,0	0,0	
2	100,0%			2	100,0%							-100,0		
4	40,0%	6	60,0%	3	33,3%	6	66,7%	4	40,0%	6	60,0%	0,0	0,0	
1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	0,0	0,0	
1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	0,0	0,0	
lígitos) = 13 Fabricação de têxteis														

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que nenhuma das 6 empresas de Fabricação de têxteis recorre a profissões elementares. As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais 1,34 de oportunidade em contratarem profissões não manuais qualificadas, quando comparadas com as do 3º e 5º quintis (Quadros 94 e respetiva listagem 95).

Quadro 94. Síntese das profissões no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1		3		5		N	%	1:3	1:5
	N	%	N	%	N	%				
Não manuais alta.qualific	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	2	28,6%	0,67	
Não manuais qualific.	2	66,7%	1	50,0%	1	50,0%	4	57,1%	1,34	1,34
Manuais qualific.	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	14,3%		0,00
Total	3	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	7	100,0%	1,00	1,00
a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 13 Fabricação de têxteis										

Quadro 95. Listagem das profissões no triénio

2010						2011						2012												
Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.								
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%							
1	33%	2	67%			3	100%	1	33%	2	67%			3	100%	1	33%	2	67%			3	100%	
3	43%	4	57%			7	100%	3	50%	3	50%			6	100%									
2	100%					2	100%	2	100%					2	100%									
2	20%	7	70%	1	10%	10	100%	2	22%	7	78%			9	100%									
2	100%					2	100%	1	50%	1	50%			2	100%	1	50%	1	50%			2	100%	
		1	50%	1	50%	2	100%			1	50%	1	50%	2	100%			1	50%	1	50%	2	100%	

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 13 Fabricação de têxteis

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, não contratam trabalhadores com menos de 24 anos e são as com maior oportunidade de contratarem trabalhadores entre os 25 e 29 anos do que as do 2º quintil (Quadros 96 e respetiva listagem em 97).

Quadro 96. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		5				1:2	1:3	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
<= 24	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,2%			
25 - 29	1	33,3%	2	11,8%	0	0,0%	0	0,0%	3	12,5%	2,84		
30 - 64	2	66,7%	14	82,4%	2	100,0%	2	100,0%	20	83,3%	0,81	0,66	0,66
Total	3	100,0%	17	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	24	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 13 Fabricação de têxteis

Quadro 97. Listagem da idade no triénio

2010						2011						2012					
<= 24		25 - 29		30 - 64		<= 24		25 - 29		30 - 64		<= 24		25 - 29		30 - 64	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
		1	33%	2	67%			1	33%	2	67%			1	33%	2	67%
		2	29%	5	71%			2	33%	4	67%			2	29%	5	71%
2	100%					2	100%										
				10	100%	1	11%			8	89%	1	10%			9	90%
				2	100%					2	100%					2	100%
				2	100%					2	100%					2	100%

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 13 Fabricação de têxteis